

2026

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Quinta da Regaleira

Quinta da Ribafria

Casa Francisco Costa

Paço da Ribafria

Documentos Previsionais



CULTURSINTRA

2026

Introdução



Introdução

Os documentos previsionais que se apresentam - constituídos pelo Plano de Atividades e pelo Orçamento da Fundação Cultursintra FP - consubstanciam as orientações estratégicas e as prioridades definidas pelo Conselho Diretivo para o exercício de 2026. Estes instrumentos de planeamento integram, na sua essência, a gestão dos imóveis sob responsabilidade da Fundação, designadamente a Quinta da Regaleira, a Quinta da Ribafria, a Casa Francisco Costa e o Paço dos Ribafria, enquanto espaços de elevado valor histórico e patrimonial, cuja preservação, valorização e dinamização cultural se assumem como objetivos estruturantes.

Os espaços sob gestão da Fundação Cultursintra FP configuram um património físico e imaterial de reconhecida relevância no contexto cultural e turístico do concelho de Sintra. Neste âmbito, a Fundação orienta a afetação dos seus recursos financeiros para ações de conservação, recuperação, manutenção e dinamização cultural, prosseguindo uma estratégia de sustentabilidade e valorização patrimonial alinhada com a promoção e difusão da cultura, enquanto vetor fundamental da sua missão institucional.

Mantendo a coerência com os exercícios anteriores, as prioridades estratégicas para 2026 centram-se na consolidação das linhas de atuação que visam a valorização e fruição do património histórico e cultural, promovendo simultaneamente novas dinâmicas de criação e produção artística.

A Quinta da Regaleira continuará a constituir a principal referência e base de sustentabilidade financeira da Fundação, garantindo os recursos necessários à prossecução das suas atividades e objetivos estatutários.

A situação económica e financeira da Fundação Cultursintra FP, apresenta-se estável, positiva e equilibrada, resultado de uma gestão rigorosa, prudente e orientada por princípios de eficiência e responsabilidade. Esta solidez permite encarar o exercício de 2026 com segurança e confiança, assegurando a continuidade das políticas de investimento e de valorização patrimonial e cultural.

Reconhecendo o capital humano como um fator determinante para a prossecução da missão e para a sustentabilidade institucional, será mantida uma atenção permanente à valorização, qualificação e bem-estar dos colaboradores, garantindo condições de trabalho adequadas e alinhadas com as exigências operacionais e os objetivos estratégicos da Fundação.

Nos termos e princípios enunciados, apresenta-se de seguida o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, instrumentos fundamentais para a execução das ações programadas e para a concretização dos objetivos definidos pelo Conselho Diretivo.

O Conselho Diretivo

2026

Fundação Cultursintra FP



Missão e valores

A Fundação Cultursintra FP, foi constituída por escritura pública de 7 de novembro de 1996, tendo como membro fundador a Câmara Municipal de Sintra, e sido reconhecida e adquirido personalidade jurídica, nos termos do nº 2 do artigo 155º do Código Civil, pela Portaria nº 306/97 (Diário da República, 2ª série), de 11 de junho.

A Fundação Cultursintra FP, é uma fundação pública de direito privado e utilidade pública, e tem como fins, promover e dinamizar a cultura e a vida cultural, desenvolvendo a sua atividade tendo por objeto a criação, desenvolvimento, acolhimento e divulgação da cultura no Município de Sintra, assegurando ainda, o incremento do acesso aos bens culturais, assim como a gestão, a dinamização e a promoção do equipamento cultural a si alocado, cooperando com as entidades culturais relevantes a nível nacional e local. Bem como realizar as atividades, que os seus órgãos considerem mais adequadas à prossecução das suas atribuições e do seu objeto, designadamente:

- a) Promovendo um programa integrado e anual de atividades culturais de sua iniciativa, sob proposta de interessados ou em cooperação com outras entidades;
- b) Desenvolvendo a animação, realização e estudo das artes e criar e prestar serviços nesse âmbito;
- c) Investigando, valorizando e cooperando na reabilitação do património cultural edificado no Município de Sintra;
- d) Mantendo espaços de presença, de realização e desenvolvimento cultural, bem como realizando encontros, colóquios e congressos;
- e) Criando eventos culturais, construindo e gerindo equipamentos coletivos de índole cultural e prestando serviços de organização e gestão nesse domínio;
- f) Fomentando a educação e a formação culturais.

Estrutura organizacional

A Fundação Cultursintra FP, respeitando os seus estatutos, apresenta uma estrutura organizacional de feição hierárquica com duas unidades orgânicas nucleares, respetivamente a Direção Administrativa e Financeira e a Direção Cultural, adaptada às exigências decorrentes das responsabilidades atribuídas a esta Entidade.

À Direção Administrativa e Financeira, compete a gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim como a gestão e a manutenção do património que lhe esteja alocado, nos termos dos estatutos e da lei, sendo que incumbe especificamente dirigir as atividades ligadas ao planeamento anual e plurianual das atividades, à gestão administrativa, financeira e patrimonial, à gestão dos recursos humanos da Fundação, ao desenvolvimento organizacional, à concretização de políticas de segurança e saúde no trabalho, à aquisição de bens e serviços e desenvolvimento dos demais procedimentos de contratação pública, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que o integrem, e, em especial:

- a) Elaborar relatórios periódicos de execução física e financeira dos planos e orçamentos;
- b) Promover o contínuo melhoramento dos métodos e critérios de gestão e de procedimentos, visando a qualidade do serviço prestado, a conformidade com a legislação em vigor aplicável, economia de recursos e otimização do desempenho técnico;
- c) Dirigir as atividades ligadas aos assuntos de administração geral;
- d) Proceder à gestão do mapa de pessoal e, anualmente, elaborar as propostas de alterações que se mostrem adequadas;
- e) Elaborar e propor o plano anual de desenvolvimento dos recursos humanos nas suas vertentes de recrutamento e seleção, acolhimento e integração, formação, manutenção e avaliação do desempenho;
- f) Elaborar a proposta de orçamento anual dos recursos humanos, acompanhar a respetiva execução e propor eventuais alterações;
- g) Promover o desenvolvimento organizacional dos serviços e a modernização administrativa, bem como gerir os sistemas de informação;
- h) Estabelecer e gerir um adequado sistema de formação profissional;
- i) Assegurar os procedimentos tendentes às aquisições de bens e serviços e empreitadas, garantindo o exato cumprimento das regras da contratação pública e demais legislação complementar.

À Direção Cultural, compete dirigir as atividades de promoção cultural e dinamização dos equipamentos afetos à atividade da Fundação, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que a integrem, e em especial:

- a) Elaborar o plano anual de atividades culturais e os relatórios periódicos de execução;
- b) Apresentar propostas e elaborar estudos visando a adoção de medidas de promoção e divulgação da cultura no Município de Sintra;
- c) Assegurar a dinamização e a promoção dos equipamentos culturais que se encontrem afetos à atividade da Fundação, de acordo com o planeamento aprovado;
- d) Promover a execução das deliberações do Conselho Diretivo;

Orgãos Sociais

Composição atualizada dos órgãos sociais e data de início e termo do respetivo mandato (artigo 9º, nº 1, alínea d), subalínea v) da Lei-Quadro das Fundações)

Conselho Diretivo | Mandato 2025-2029 (Início em 7 de novembro de 2025)

Presidente Marco Paulo Caldeira de Almeida

Vogal Andreia Filipa Neves Bernardo

Vogal Bruno Alexandre Nobre Parreira

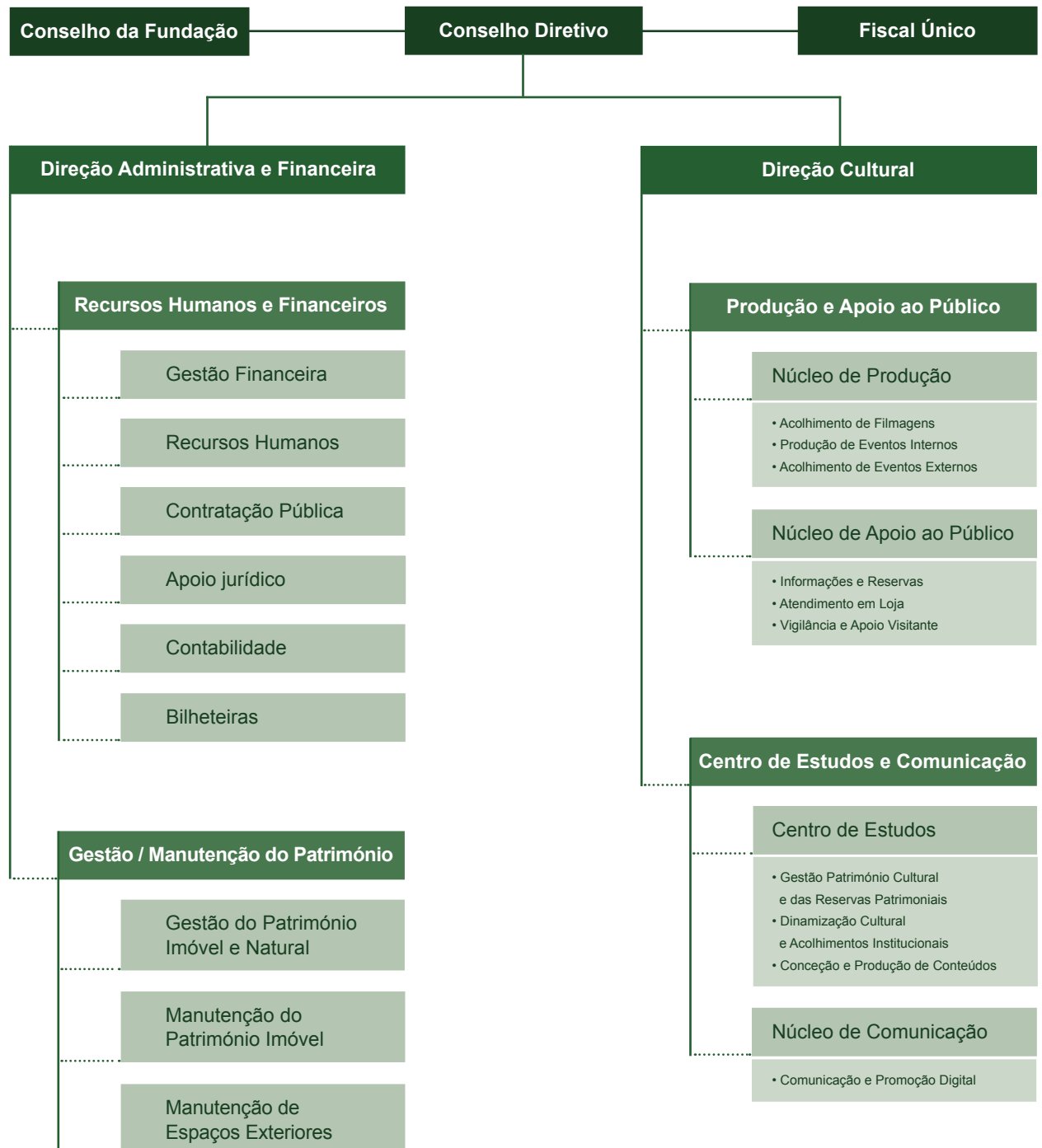
Conselho da Fundação

Cargo	Nome
Presidente	Fernando Jorge de Loureiro de Roboredo Seara
Membro Coletivo	Academia da Força Aérea
Membro Coletivo	Associação Defesa do Património de Sintra
Membro Coletivo	Beirobra, Soc. Construções, S.A. - em liq.
Membro Coletivo	Cintra, Urba. Turismo e Construção, S.A.
Membro Coletivo	Direção Geral do Património Cultural
Membro Coletivo	Fidelidade – Mundial, S.A.
Membro Coletivo	Fundação Belmiro de Azevedo
Membro Coletivo	Galucho, S.A.
Membro Coletivo	Inst. Cons. Natureza e Biodiversidade, I.P.
Membro Coletivo	Instituto de Sintra
Membro Coletivo	Millenniumbcp, S.A.
Membro Coletivo	Ministério da Cultura
Membro Coletivo	Município de Sintra
Membro Coletivo	NOS, S.G.P.S.
Membro Coletivo	Novo Banco
Membro Coletivo	Planbelas, S.A.
Membro Coletivo	Santander Totta
Membro Coletivo	Tabaqueira II, S.A.
Membro Coletivo	Universidade Católica Portuguesa
Membro Individual	D. Duarte Pio de Bragança
Membro Individual	D. Maria João Pires
Membro Individual	Dr. João Maria Morais Palmeiro

Fiscal Único | Mandato 2023-2025

Mariquito, Correia & Associados, S.R.O.C., Lda.

Organograma funcional



2026

Relatório do Orçamento



Relatório do orçamento

O ano de 2026, para o qual este plano e orçamento dá apoio, assume-se como um ano de transição, com a constituição de um novo Conselho Diretivo, resultante das eleições autárquicas ocorridas em outubro de 2025, e respetiva aplicação do previsto nos Estatutos da Fundação para a sua composição, que está associada aos membros que constituem o executivo Municipal de Sintra, garantindo o respeito pela proporcionalidade existente na distribuição partidária de eleitos locais para aquele órgão autárquico.

A atividade no próximo ano, estima-se que se manterá estável, face ao ano de 2025, com taxas elevadas de visitação à Quinta da Regaleira, que constitui a principal fonte de receitas. Haverá a manutenção de limites máximos horários para entradas de visitantes.

Com base na regularidade da atividade, e na solidez financeira existente, pretende-se continuar um plano de intervenções no património sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, com a consciência das limitações que as fruições dos espaços, de acesso público, implicam, e dos recursos humanos afetos a essas tarefas. A atividade da Fundação, passa também por manter uma permanente atividade cultural relevante para o Município de Sintra, assegurando sempre o incremento do acesso aos bens culturais por parte da população interessada.

Assim a preparação do orçamento para o ano de 2026, baseia-se numa fruição permanente da atividade da Fundação Cultursintra FP, sem encerramento de espaços, e tendo em conta que a evolução da quantidade de visitantes à Quinta da Regaleira, com influência nas receitas com a venda de ingressos de visitação será próxima do que se tem verificado em 2025, permitindo um equilíbrio financeiro real, com um nível de receitas realizadas no ano económico superior às despesas a suportar, pelo que se considera resultar num reforço da robustez financeira existente, reflexo também da forma como a Fundação tem sido gerida, sempre com respeito pela sua missão, mas sobretudo pela sua continuidade.

Receitas

As receitas com origem na venda de ingressos para visitação à Quinta da Regaleira, em Sintra, e para assistir a eventos culturais promovidos pela Fundação Cultursintra FP, são a sua base de financiamento, e aquela cuja determinação prévia se mostra fundamental para determinar toda a atividade que lhe está subjacente e definida pela missão que lhe está superiormente afeta.

A projeção das receitas para o exercício de 2026 assenta na estabilidade e regularidade da atividade desenvolvida pela Fundação Cultursintra FP, com especial destaque para os níveis de visitação registados nos espaços sob sua gestão. A análise da evolução verificada nos últimos exercícios permite sustentar uma perspectiva otimista e prudente relativamente ao desempenho económico da Fundação.

Neste contexto, a estimativa de rendimentos futuros é elaborada com base em indicadores consistentes de crescimento e continuidade da atividade, constituindo assim uma referência sólida e fiável para a determinação previsional das receitas a integrar no orçamento do ano de 2026.

Assim para determinação das receitas com a visitação à Quinta da Regaleira e para eventos culturais, teve-se em conta a atividade conhecida até ao final do mês de outubro de 2025, determinando-se posteriormente o valor da receita anual por proporcionalidade direta, e como segue:

Bilheteira	2023	2024	2025 *	2026 **
Receitas de Bilheteira (A)	13.377.710,24 €	14.531.876,89 €	13.871.748,16 €	18.448.234,14 €
Nº de visitantes (B)	1.382.800	1.377.510	1.043.706	1.043.706
Nº de meses considerado (C)	12	12	10	12
Média mensal visitantes (B/C)	115.233	114.793	104.371	86.976
Valor médio por bilhete (A/B)	9,67 €	10,55 €	13,29 €	17,68 €
Crescimento do valor médio	—	109%	126%	133%
Valor real do bilhete de adulto	11,00 €	12,00 €	15,00 €	20,00 €
Crescimento do valor real	—	109%	125%	133%

* Dados até outubro de 2025, atendendo à data de elaboração deste relatório.

** Corresponde ao equivalente de visitantes, verificado em 2025 até final de outubro, projetada para os 12 meses do ano de 2026, com redução do número médio das slots de entrada de 300 para 250, e aumento médio de preços em 33%.

A fórmula de cálculo da receita com a visitação à Quinta da Regaleira e com a venda de produtos culturais para 2026, determinada tendo em conta a atividade de 2025, sendo equivalente à faturação conhecida para 10 meses, ou seja, até ao final de outubro, projetada para 12 meses e considerando haver aumento de preços em 33% e a redução do número de visitantes por slot de 300 para 250, a cada 30 minutos, permite determinar o valor previsto de € 18.448.234,14.

Para efeitos de elaboração de orçamento, ir-se-á considerar o valor de receita de bilheteira em € 18.450.000,00

As demais receitas descritas no orçamento ascendem a € 490.000,00, e correspondem a € 250.000,00 de juros de depósitos bancários, € 72.000,00 de rendas da cafetaria na Quinta da Regaleira, a € 150.000,00 de vendas de mercadorias em loja, a € 10.000,00 de alugueres de espaços, a € 7.997,00, referente a outras receitas correntes diversas e € 3,00 de valores para abertura de rubricas orçamentais em receitas de capital, para eventual utilização não determinada. Valores estes projetados de acordo com o histórico de anos anteriores e avaliação do mercado.

As receitas apresentam assim um valor total de € 18.940.000,00, o que representa um aumento de 5%, face ao ano anterior, embora com diminuição do rendimento com depósitos bancários, em função à diminuição das taxas de remuneração previstas e já praticadas.

Despesas orçamentais

A apresentação das despesas para o presente relatório, será feita de acordo com a sua origem, separadas nas diversas atividades que compõem a missão da Fundação Cultursintra FP, sucintamente descritas nos pontos adiante relacionados, afetas à estrutura organizacional atual, com as seguintes unidades orgânicas nucleares:

- a) Direção Administrativa e Financeira;
- b) Direção Cultural;

As funções da Direção Administrativa e Financeira, estão relacionadas com as atividades de gestão e de edificação, conservação e manutenção de imóveis, que compreendem a gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim como a gestão e a manutenção do património que lhe está alocado.

Como Atividades Culturais, são entendidas as funções da Direção Cultural, que visam dirigir as atividades de promoção cultural e dinamização dos equipamentos afetos à atividade da Fundação.

Para a formação do orçamento da despesa, considerou-se ainda os compromissos já existentes, derivados do funcionamento da Fundação Cultursintra FP, que compreendem os encargos com o pessoal, a aquisição de bens e a aquisição de serviços, bem como as despesas de capital já assumidas em procedimentos de contratação pública de empreitadas e outros a assumir para garantir o bom estado e normal funcionamento da Instituição e espaços que esta gere.

Para a formação do valor de despesas, contribui:

Rúbrica	Tipo	Valor	%
Despesas Correntes		12.649.480,00 €	67%
Despesas com o pessoal		1.414.159,67 €	7%
010100	Remunerações certas e permanentes	1.029.287,65 €	5%
010200	Abonos variáveis ou eventuais	131.610,88 €	1%
010300	Segurança social	253.261,14 €	1%
Aquisição de bens e serviços		10.673.220,33 €	56%
020100	Aquisição de bens	3.722.347,33 €	20%
020200	Aquisição de serviços	6.959.873,00 €	37%
Juros e outros encargos		100,00 €	
030600	Outros encargos financeiros	100,00 €	
Transferências correntes		395.000,00 €	2%
040701	Instituições sem fins lucrativos de carácter social	245.000,00 €	1%
040702	Instituições sem fins lucrativos de carácter cultural	150.000,00 €	1%
Outras despesas correntes		167.000,00 €	1%
060200	Impostos, taxas e outras despesas	167.000,00 €	1%
Despesas de Capital		6.290.520,00 €	33%
070103	Edifícios	5.686.020,00 €	30%
070106a11	Outros investimentos	604.500,00 €	3%
Despesas Totais		18.940.000,00 €	100%

A formação das despesas tem como elementos de maior significado, as despesas com o pessoal que atinge 7%, a aquisição de bens e serviços com 56% (sendo que na sua constituição tem a forte componente das rendas dos imóveis da Quinta da Ribafria e da Quinta da Regaleira, que neste caso tem uma parte variável de 10% do volume de atividade relacionada com a visitação, assumindo ainda lugar de destaque as despesas com segurança privada e produção cultural). Os apoios às associações de carácter cultural e às corporações de bombeiros que compõem as despesas com transferências correntes, as outras despesas correntes associadas ao encargo com impostos e taxas, e por fim as despesas de capital, relacionadas com as intervenções de restauro e manutenção significativa a realizar no edificado sob gestão da Fundação Cultursintra FP que atingem 33% das despesas previstas.

O presente orçamento prevê um excedente orçamental de aproximadamente 3,3 milhões de euros, incorporado na rúbrica de despesas correntes / outros bens, bem como as despesas de capital mostram um valor que inclui o montante do imposto incidente sobre o preço das mesmas.

Tudo como no desenvolvimento do presente plano de atividades e orçamento será possível verificar.

1. Direção Administrativa e Financeira



A Direção Administrativa e Financeira é uma das duas unidades orgânicas da Fundação Cultursintra FP, à qual compete a gestão global da instituição, designadamente no que respeita aos recursos humanos e financeiros, à gestão e manutenção do património imóvel afeto, bem como à coordenação das atividades relacionadas com o planeamento anual e plurianual, o desenvolvimento organizacional, a implementação de políticas de segurança e saúde no trabalho, a aquisição de bens e serviços e a condução dos procedimentos de contratação pública.

1.1. Recursos humanos

A gestão dos recursos humanos afetos à atividade regular, incluindo a previsão de necessidades de reforço ou substituição de pessoal, o controlo da assiduidade e o acompanhamento disciplinar, tem-se revelado, ao longo dos anos, uma das tarefas de maior complexidade. Tal deve-se, em parte, ao facto de a Fundação Cultursintra FP reger-se pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e por uma tabela remuneratória única, que nem sempre reflete de forma adequada o grau de exigência das funções desempenhadas e as condições específi-

cas de trabalho, nomeadamente os horários rotativos necessários para assegurar o funcionamento contínuo dos espaços sob gestão da Fundação, todos os dias do ano.

Com o objetivo de garantir o normal funcionamento dos serviços, o mapa de pessoal foi objeto de alterações ao longo do ano de 2025. O quadro que será apresentado adiante reflete a situação vigente no final desse exercício, sem alterações face ao que se encontrava em vigor nessa data.

1.1.1. Formação do Pessoal

Com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos colaboradores da Fundação Cultursintra FP, e em cumprimento das obrigações legais aplicáveis, a formação profissional será desenvolvida de acordo com as necessidades identificadas pelos serviços, com base num diagnóstico de necessidades de formação. Este diagnóstico apoia-se, designadamente, nos resultados dos processos de autoavaliação do pessoal e inquéritos internos,

permitindo identificar as áreas que carecem de atualização ou desenvolvimento de competências, conciliando as necessidades organizacionais com as expectativas e motivações dos trabalhadores.

A formação a desenvolver constará de um plano autónomo, a executar ao longo do ano, prevendo-se uma carga global superior a 2.200 horas de formação em diversas áreas relevantes para o funcionamento da Fundação.

1.1.2. Segurança e saúde no trabalho

Os trabalhadores têm direito a exercer as suas funções em condições que garantam a sua segurança e saúde, cabendo ao empregador assegurar o cumprimento dos princípios gerais de Segurança e Saúde no Trabalho. Nesse sentido, a Fundação deve promover ações de informação e formação destinadas à prevenção de riscos, assegurando que todos os trabalhadores conhecem os procedimentos adequados à proteção da sua integridade física e da de terceiros.

A formação nesta matéria será integrada no plano anual de formação anteriormente referido, com especial enfoque no uso adequado de equipamentos e procedimentos de segurança.

Serão igualmente garantidas as melhores condições de trabalho possíveis, através da disponibilização de equipamentos adequados, incluindo fardas, calçado e ferramentas de trabalho, bem como espaços apropriados para descanso e refeições.

1.2. Serviços administrativos e financeiros

No âmbito do apoio à gestão, continuará a ser utilizada a solução informática implementada em 2024, destinada à gestão da contabilidade, recursos humanos, património, contratação pública e SIADAP, que tem demonstrado eficácia e fiabilidade nos diversos domínios de aplicação.

A venda de bilhetes para visitação à Quinta da Regaleira e para eventos culturais promovidos pela Fundação é realizada de forma presencial e online, através de uma plataforma informática contratada. Este sistema constitui um elemento essencial do atual modelo de funcionamento, permitindo gerir as entradas por slots horárias, otimizar o controlo da capacidade de carga e do desgaste do espaço, bem como assegurar a manutenção da modalidade de venda online, que se mantém dominante.

Cumpra ainda referir que a Fundação Cultursintra FP se encontra sujeita ao SNC-AP, sendo que o orçamento apresentado com o presente Plano de Atividades respeita a Norma de Contabilidade Pública n.º 26, bem como as regras de contratação pública e os procedimentos de recrutamento de pessoal. Estas atividades representam um encargo

operacional significativo, tendo em conta os recursos humanos afetos às funções administrativas.

Quanto às infraestruturas e equipamentos informáticos, proceder-se-á à sua atualização contínua, através da renovação de licenças de software e da aquisição de novos recursos sempre que tal se revele necessário.

Relativamente à gestão dos recursos financeiros disponíveis, pretende-se realizar as aplicações financeiras mais vantajosas possíveis, sem risco de perda de capital, de modo a rentabilizar ao máximo as disponibilidades de tesouraria.

Em 2025, na sequência de orientações da Inspeção-Geral de Finanças e do IGCP, concluiu-se pela obrigatoriedade de observância do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), segundo o qual todos os movimentos de fundos públicos devem ser efetuados através de contas bancárias da Tesouraria do Estado, por meio das quais as entidades públicas realizam as respetivas operações de cobrança e pagamento, mantendo nelas as suas disponibilidades de tesouraria.

1.3. Serviços de receção e atendimento de visitantes

As receitas provenientes da venda de bilhetes para a visitação da Quinta da Regaleira constituem a principal base financeira que sustenta a atividade da Fundação Cultursintra FP, tanto no que respeita ao seu funcionamento interno, como às atividades culturais, de conservação, reabilitação e manutenção dos espaços sob sua gestão.

A melhoria contínua das condições de visitação da Quinta da Regaleira deve ser considerada um fator estratégico essencial, dado que a missão operacional da Fundação se centra na qualidade da receção e atendimento aos visitantes. Tal requer instalações adequadas e pessoal capacitado, com-

prometido e competente, tornando os visitantes em promotores naturais do património cultural sob gestão da Fundação.

Neste contexto, continuará a apostar-se na melhoria contínua dos espaços de visitação e de apoio, não apenas na Quinta da Regaleira, mas também na Quinta da Ribafria e no Paço dos Ribafria, de modo a potenciar a experiência dos visitantes e torná-la memorável.

Estas funções são desempenhadas por pessoal pertencente ao mapa de pessoal da Fundação Cultursintra FP, complementado por serviços contratados de segurança e vigilância humana.

1.4. Planeamento geral de intervenções sobre imóveis

Os trabalhos de conservação, manutenção e planeamento futuro, no âmbito da funcionalidade e segurança dos espaços sob gestão da Fundação Cultursintra FP, devem assentar em levantamentos arquitetónicos e de especialidades que assegurem uma adequada organização, previsão e execução das intervenções. Estes trabalhos permitirão o desenvolvimento das empreitadas consideradas necessárias, estando previstas, para o ano em preparação, as seguintes ações:

Quinta da Regaleira

- Elaboração do projeto de conservação e restauro do Palácio da Regaleira, com base em opções técnicas adequadas e num processo de estudo aprofundado que inclua a análise de materiais, avaliação estrutural, levantamentos gráficos e dimensionais, bem como a identificação dos valores históricos, artísticos e socioculturais do edifício. O novo procedimento será lançado após o abandono do anterior por motivos alheios à Fundação.
- Preparação para lançamento da empreitada de reabilitação da Casa da Renascença, com projeto de execução (arquitetura e especialidades), de modo a melhorar a sua funcionalidade enquanto sede dos serviços culturais da Fundação.
- Preparação para lançamento da empreitada de reabilitação da Casa das Artes, com vista à sua

adaptação a usos culturais, de acordo com as melhores condições técnicas e funcionais.

Paço dos Ribafria

- Preparação e lançamento da empreitada de reabilitação exterior do Paço dos Ribafria, incluindo coberturas, fachadas, caixilharias e espaços verdes, com base no projeto de execução em desenvolvimento até ao final de 2025.

Quinta da Ribafria

- Lançamento da empreitada de remodelação das instalações sanitárias junto ao campo de ténis, destinadas a apoio a eventos e à atividade de visitação (projeto já concluído).
- Desenvolvimento do projeto de execução para um espaço de cafetaria, com o objetivo de melhorar a experiência de visitação e valorizar o espaço (layout já desenvolvido).
- Planeamento de intervenções nos espaços exteriores, nomeadamente na área de estacionamento e no antigo pomar, com vista à sua reabilitação e conservação.
- Preparação da empreitada do novo Parque Florestal da Ribafria, no terreno envolvente ao passadiço já iniciado em Lourel, até à zona norte da Quinta, dispondo já de projeto de execução, mapa de quantidades e projeto de arquitetura desenvolvidos

1.5. Património imóvel

A Fundação Cultursintra FP, tem sob a sua gestão a Quinta da Regaleira, a Quinta da Ribafria, o Paço dos Ribafria e a Casa Francisco Costa, o que exige dos serviços uma constante atenção por

forma a garantir o seu bom estado de conservação e adaptação aos fins que lhes estão associados de acordo com o desenvolvimento do plano de atividade.

1.5.1. Quinta da Regaleira



A Quinta da Regaleira, é o espaço com maior utilização e conseqüente desgaste, o que o torna mais exigente em termos de manutenção. E a qualidade arquitetónica do edificado existente no seu interior, igualmente dificulta as intervenções especializadas que devem ocorrer, tendo sido seguido um planeamento de intervenções, que permite termos as fun-

cionalidades de todos os edifícios garantidas. Contudo verifica-se a necessária e urgente intervenção a acontecer no Palácio da Regaleira, que deverá ser privilegiado face aos demais.

A Quinta da Regaleira é um dos espaços sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, cuja propriedade é do Município de Sintra.

1.5.1.1. Palácio da Quinta da Regaleira

O Palácio da Regaleira, é um dos polos de atração turística e cultural da Quinta da Regaleira e imagem icónica de Sintra, em conjunto com o poço iniciático, fazendo parte integrante do Património Mundial.

Apesar das intervenções pontuais de restauro e conservação preventiva que têm vindo a ser realizadas no contexto da atividade da Fundação Cultursintra FP, por força das suas atribuições no domínio da sal-

vaguarda e valorização do património arquitetónico sob sua gestão, o Palácio da Regaleira necessita, com carácter de urgência, de uma intervenção global de conservação, reabilitação e restauro a nível do exterior, para sustentar a degradação, uma vez que as infiltrações durante o período de inverno se têm vindo a agudizar a afetar o seu interior;

No domínio estrito do património edificado a necessidade urgente de várias intervenções de conservação e restauro no exterior do palácio da Regaleira deve ser entendida de uma forma integrada e holística, designadamente, a impermeabilização das coberturas planas, inclinadas, terraços e varandas e das fachadas, incluindo vãos de caixilharia, sistema de drenagem pluvial e limpeza mecânica para remoção das tiras de asfalto, em outras;

Uma intervenção no património com a dimensão proposta exige o envolvimento de inúmeros especialistas e técnicos em diversas áreas de atuação (conservadores restauradores nas áreas de elementos pétreos, metais e madeiras; consultoria nas áreas de engenharia civil e arquitetura, sondagens técnicas por radar, etc.) para caracterização pormenorizada do estado de conservação, elaboração das soluções de recuperação patrimonial, definição das metodologias, materiais e técnicas a desenvolver e a aplicar no âmbito de uma empreitada de recuperação patrimonial do Palácio da Regaleira; Uma intervenção no património com a dimensão acima proposta exige a elaboração de um Projeto de Conservação e Restauro, com consequente elaboração das respetivas peças para Concurso Público de empreitada de conservação e restauro do Palácio da Regaleira, o qual deve ser coordenado, conduzido e executados por técnicos especializados em património classificado;

Durante o ano de 2024 foi lançado um procedimento de contratação pública com o propósito de elaboração do projeto de conservação e restauro

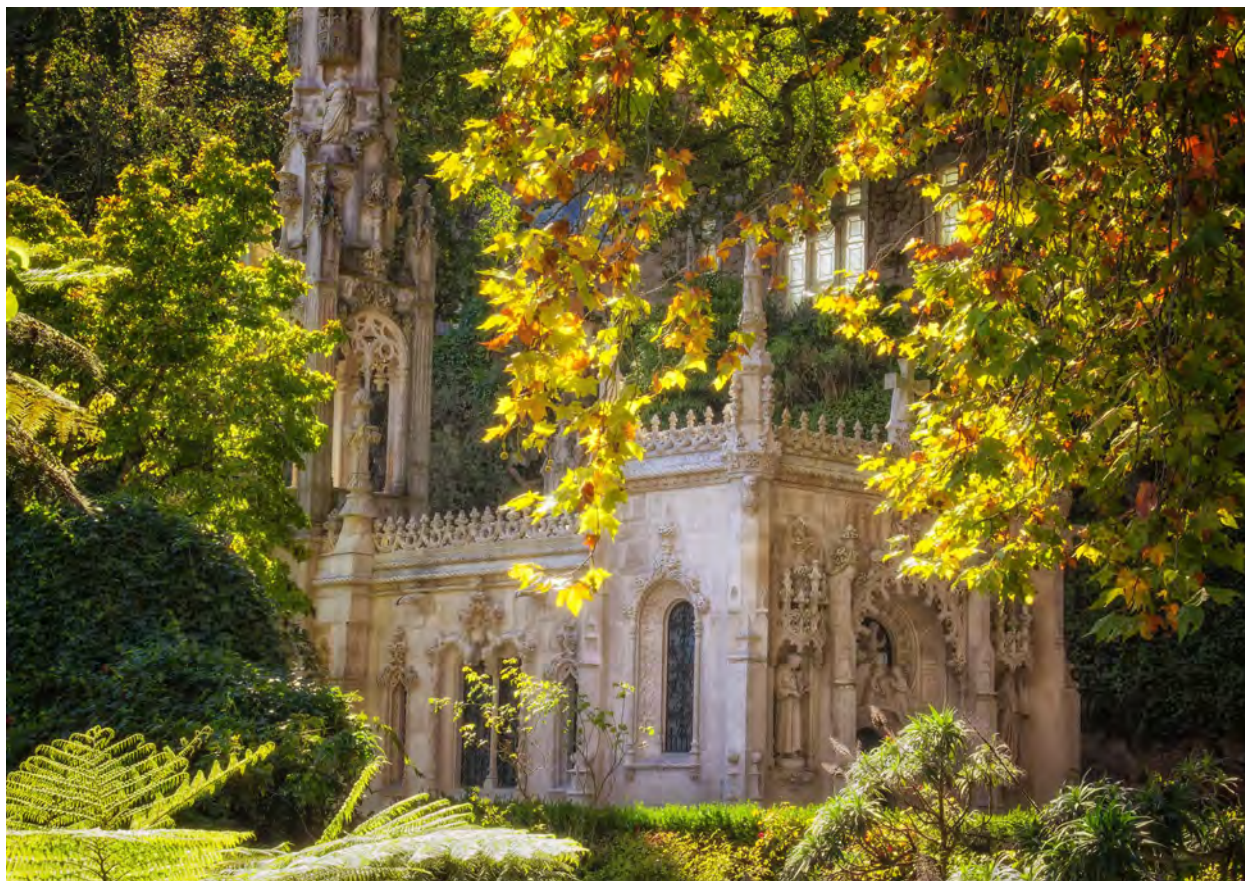


do Palácio, o qual se prolongou para o ano de 2025, sem se mostrar concluído, o que levou à denúncia por incumprimento do contrato. Pelo se irá proceder à necessária abertura de novo procedimento, e se possível lançar a empreitada ainda em 2026.

Posteriormente para o interior do Palácio serão realizadas obras de reconstrução das instalações sanitárias do palácio, incluindo as infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

No mesmo edifício funciona a loja de venda de produtos alusivo à Quinta da Regaleira, a qual teve obras de ampliação e entrou em funcionamento em 2025.

1.5.1.2. Capela da Quinta da Regaleira



Outro dos edifícios icónicos da Quinta da Regaleira, é a sua capela, composta por uma magnífica fachada baseada no revivalismo gótico e manuelino, que determina o seu esplendor e a sua afirmação no conjunto do edificado.

Pretende-se dar especial atenção à limpeza exterior da Capela, designadamente das esculturas e cantarias ornamentais, preservando a sua leitura e a sua integridade e melhorando a experiência de visita. Bem como continuar a intervir no interior, perante todas as situações necessárias.

1.5.1.3. Estufa na Quinta da Regaleira



A Estufa da Quinta da Regaleira, espaço onde ainda se preserva uma pequena parte da coleção de orquídeas, a que o seu criador, António Augusto Carvalho Monteiro dedicava muito do seu tempo, é um lugar único que tal como os demais edifícios que compõem a Quinta da Regaleira, importa preservar.

Após a construção de novas instalações sanitárias públicas, no espaço de entrada, dedicado, anterior-

mente, ao envasamento e sementeira para a Estufa, tendo sido projetada para uma intrusão mínima no edifício, garantindo assim a preservação do edifício. Temos que o edifício apenas carece de acompanhamento para sua manutenção e conservação. Pretende-se continuar a manter as melhores condições fitossanitárias e de crescimento controlado para as plantas que preenchem os espaços existentes no interior da estufa.

1.5.1.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira

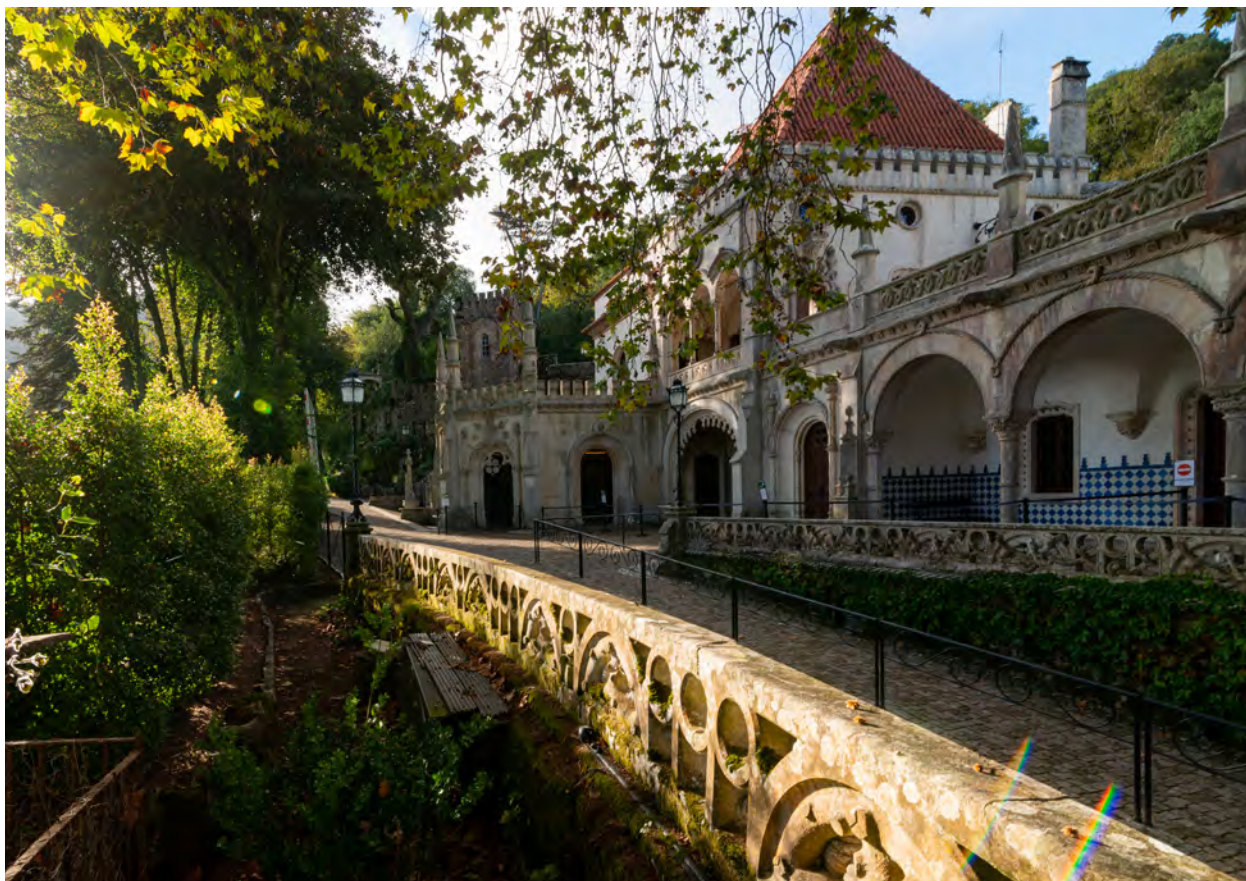


No edifício designado por Casa da Renascença, encontra-se localizada a sede da Fundação e alberga os serviços da Direção Cultural, apresentando-se com necessidades evidentes de recuperação e adaptação do edifício à sua melhor funcionalidade, incluindo infiltrações na cobertura, desatualização em termos de infraestruturas e desgaste pelo seu uso ao longo do tempo.

O projeto de requalificação do edifício, com levantamento arquitetónico e de especialidades, a ser acompanhado pela Direção Cultural, prevê a

requalificação arquitetónica, funcional e estrutural do edifício, e admite a reconversão das zonas de trabalho, sala de reuniões, ampliação de instalações sanitárias diferenciadas privadas e públicas, bem como a atualização das infraestruturas, elétricas, de climatização, comunicações, segurança e correção de problemas construtivos existentes, reaproximando-o tanto quanto funcionalmente possível, da identidade arquitetónica que lhe foi originalmente impressa.

1.5.1.5. Palácio das Cocheiras da Quinta da Regaleira



O Palácio das Cocheiras é o primeiro dos edifícios existentes na Quinta da Regaleira, com que os visitantes têm contacto de proximidade, sendo onde se localiza a zona de entrada, a bilheteira física e as primeiras instalações sanitárias públicas. Neste edifício encontra-se instalada a Direção Administrativa e Financeira, mostrando-se estar em bom estado geral, após intervenções recentes,

pele que no ano em planeamento, para além de intervenções pontuais de acordo com evidentes necessidades que se possam ir verificando, a maior obra será a intervenção a realizar na reabilitação das instalações sanitárias públicas existentes, por forma a dignificar a nossa Quinta e a acolher da melhor maneira quem chega para a visitar.

1.5.1.6. Complexo de edifícios da Oficina das Artes na Quinta da Regaleira



O conjunto de edifícios designado por Oficina das Artes, na Quinta da Regaleira, que compreende o edifício da antiga Casa do Gerador, o edifício da garagem, as três casas que lhe estão associadas ou que existem na sua proximidade, como é o caso da quarta casa e da incineradora, foram projetados e construídos entre 1902 e 1908, sendo que em termos de usos correspondia à zona de serviços, designadamente para produção de energia elétrica com duas máquinas geradoras, arrumo de veículos de trabalho, de queima de resíduos vegetais e casas dos trabalhadores afetos a estes serviços. Com a abertura da Quinta da Regaleira ao público em 1998, sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, este conjunto de edifícios perdeu a sua função original, tendo sido associado a eventos culturais de forma ocasional e apoio aos grupos de teatro que desenvolvem peças de teatro no interior da Quinta da Regaleira.

Tendo já sido intervencionado num passado recente, com a recuperação de coberturas, fachadas, caixilharias e algumas paredes interiores (casos da casa do gerador e garagem), tem-se que se pretende ir mais além, requalificando o edifício aos níveis arquitetónico, funcional e estrutural, permitindo a revisão da circulação interior, reconversão das zonas de trabalho, sala de reuniões, ampliação de instalações sanitárias diferenciadas privadas e públicas, bem como a atualização das infraestruturas, elétricas, de climatização, comunicações, segurança e correção de problemas construtivos existentes, reaproximando-o tanto quanto funcionalmente possível, da identidade arquitetónica que lhe foi originalmente impressa.

Com o projeto de execução concluído, sob a orientação da Direção Cultural, pretende-se iniciar uma empreitada de requalificação do edifício de acordo com os parâmetros antes descritos.

1.5.1.7. Jardins e espaços exteriores na Quinta da Regaleira

Os jardins da Quinta da Regaleira, constituem um dos elementos mais interessantes para quem visita a Quinta da Regaleira, pela sua beleza, aroma, mistério e diversidade botânica, mostrando-se um local idílico e apaixonante para o público.

Para a sua preservação tem-se praticado uma cuidada manutenção e conservação através de ações de requalificação, mondas, rega, podas e, em particular, de plantações nos canteiros e zonas ajardinadas, privilegiando-se o interesse botânico, adquirindo os espécimes com a possibilidade de aumentar a coleção preexistente nos jardins da Regaleira.

A manutenção de caminhos e arruamento exteriores, por questões de segurança e preservação patrimonial dada a sua excessiva solicitação pedonal e degradação durante o período de chuvas, necessitam de constantes trabalhos de conserva-

ção, sobretudo todos aqueles cuja pavimentação é feita por compactação de inertes (saibro estabilizado). Sendo iniciada uma empreitada abrangente no final do ano de 2025, tem-se que a mesma se irá prolongar durante o início do ano de 2026.

Adicionalmente, será ainda de acautelar a limpeza dos espaços de água, bem como as demais necessidades de limpeza e manutenção do edificado envolvido pelos jardins da Regaleira fora dos períodos de reprodução dos anfíbios e outros animais que utilizam as águas para postura de ovos, como sejam os tritões, salamandras, sapos e rãs ou libélulas.

No que respeita à construção de novos espaços, pretende-se recuperar o aquário existente nos jardins, devolvendo-se a sua fruição, sendo que o processo encontra em avaliação na tutela dos monumentos em Portugal.

1.5.1.8. Sistema de abastecimento e escoamento de águas da Quinta da Regaleira

O sistema de minas e aquedutos que servem a Quinta da Regaleira, são infraestruturas antigas de séc. XVIII, oportunamente adquiridas por António Augusto Carvalho Monteiro. Estas estruturas têm tido, desde a sua origem, uma importância vital para o funcionamento da Quinta da Regaleira no seu todo, garantindo o abastecimento de água para os artifícios hidráulicos, a rega dos jardins e a utilização das instalações sanitárias.

Deste sistema fazem parte inúmeras minas subterráneas agregadas a dois aquedutos na serra de Sintra e exteriores aos limites da Regaleira, que se estendem-se por quilómetros (aqueduto da Serra, 7 km) e Aqueduto de Vale do Anjo (1km). A autosuficiência de abastecimento de água da Regaleira sustenta-se ainda na manutenção de um sistema interno com minas localizadas no interior e um número significativo de charcas de água.

Estas condições especiais têm um relevante impac-

to financeiro na operação diária da propriedade, na medida em que este recurso natural permite fazer face, sem custos de produção associados, às elevadíssimas quantidades de água de consumo.

Os complexos sistemas de minas e nascentes localizados no exterior da Regaleira carecem de uma contínua intervenção. Nesse sentido, irão continuar a ser promovidos trabalhos de limpeza, consolidação e recuperação de minas e troços de aqueduto que aduzem a água com origem na zona alta da Serra de Sintra, bem como se irá proceder a trabalhos de recuperação das câmaras de visita existentes no interior na Quinta da Regaleira.

Os circuitos de águas têm a sua conclusão no lago do labirinto, que se situa na parte inferior da Quinta, e que recebe os excedentes. Pretende-se proceder à limpeza deste lago, garantindo a remoção dos detritos, maioritariamente vegetais, e a preservação da vida anfíbia existente.

1.5.2. Quinta da Ribafria



A Quinta de Ribafria é uma antiga propriedade do século XVI situada na Várzea de Sintra, composta por um magnífico Solar de estilo renascentista, onde se destaca o impressionante torreão de inspiração medieval, cujo volume é encimado pelo escudo dos Ribafria, os antigos Alcaides-Mores de Sintra. Na envolvente do Solar pode admirar-se um jardim formal de buxo, ornamentado por uma original escadaria,

peças de água e belíssima estatuária de inspiração clássica, invocativa das quatro estações. Atravessada pelo Rio de Colares, a propriedade dispõe ainda de 13 hectares de jardins e bosques, onde se podem contemplar sequoias centenárias e outros exemplares notáveis de árvores e arbustos. Sendo outro dos espaços sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, cuja propriedade é do Município de Sintra.

1.5.2.1. Jardins e espaços exteriores na Quinta da Ribafria



Os jardins e espaços exterior da Quinta da Ribafria, são um espaço de lazer e estadia para todos aqueles que apreciam o contacto com a natureza e a permanência em local tranquilo, motivos pelos quais há uma elevada procura pela população local, para convívios familiares e entre amigos.

Estes espaços continuarão a ser alvo de especial atenção, por forma a garantir a devida gestão de faixas de combustível na zona de mata, e a dignificação do espaço na zona de jardim, por forma a continuar a fazer da Quinta da Ribafria, um local de excelência para passeio e contacto com a natureza.

No espaço interior da Quinta da Ribafria, pretende-

se intervir na zona do antigo pomar e parque de estacionamento, requalificando estas zonas, através de um projeto de conservação e restauro para o pomar e drenagem e organização para o estacionamento. No espaço exterior, cedido à Fundação Cultursintra FP no ano de 2023, pretende-se dar continuidade ao passadiço existente ao longo da ribeira de Colares, desde Lourel, para a zona superior da Quinta da Ribafria, constituindo uma ampliação do circuito pedonável e a criação de novos espaços de recreio e lazer. Que constituirá um novo Parque Florestal, para o qual já se dispõe de projeto de execução elaborado.

1.5.2.2. Palácio e edifícios de apoio na Quinta da Ribafria



Após uma considerável intervenção no exterior do edificado principal da Quinta, nomeadamente no seu Palácio e casa dos guardas, uma intervenção considerável nos circuitos de água, uma nova estrutura de iluminação exterior, nos jardins, edifícios e parque de estacionamento, bem como as novas instalações sanitárias públicas, na zona de entrada, para apoio aos visitantes, estamos em condições de alargar as intervenções.

Nessas intervenções, pretende-se remodelar as instalações sanitárias existentes junto ao campo

de ténis, para garantir a sua utilização em apoio a eventos e ao normal desenvolvimento da atividade de visitação, cujo projeto de execução se encontra em conclusão.

Pretende-se ainda avaliar a criação de um novo espaço de cafetaria na Quinta da Ribafria, por forma a permitir a melhor e mais agradável experiência de visitação aquele espaço, e simultaneamente ser mais atrativo à visitação.

Paralelamente, pretende-se assegurar as devidas necessidades de manutenção que se verificarem.

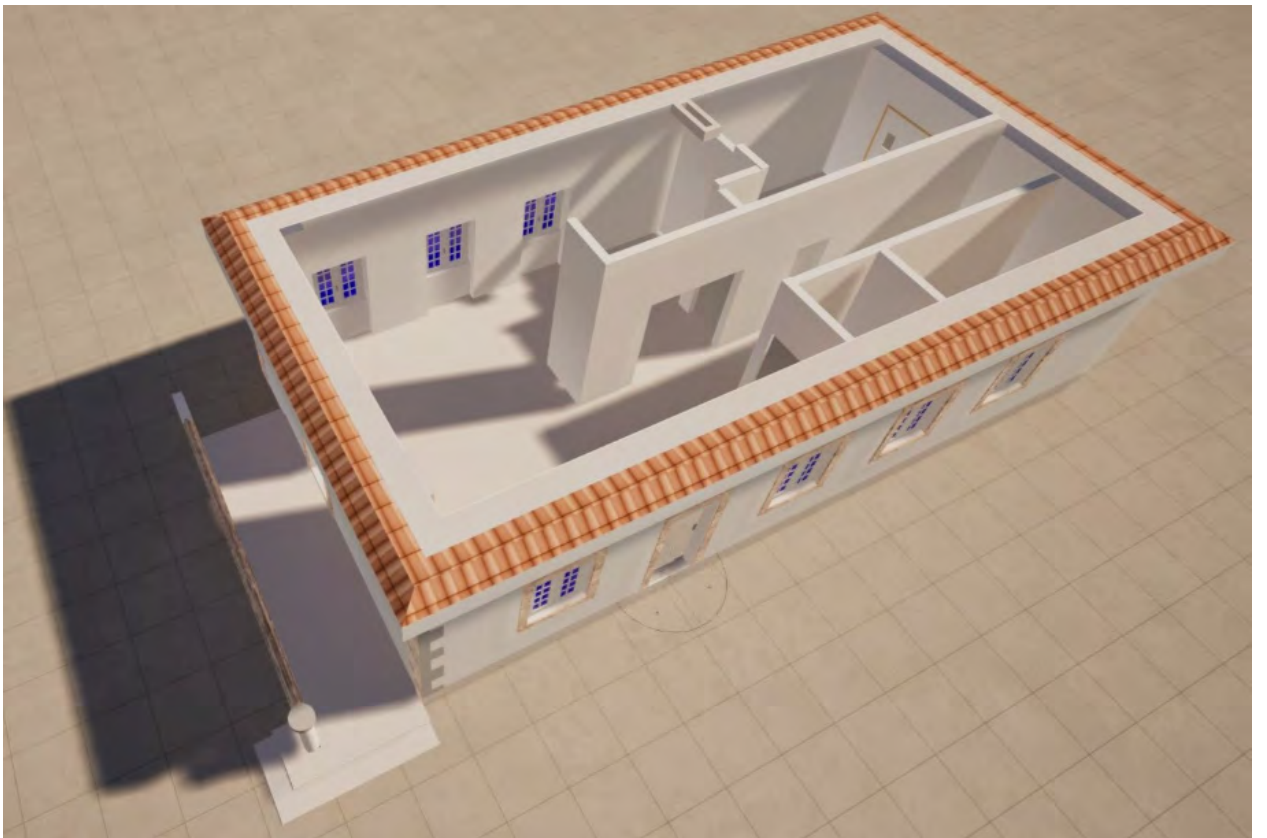
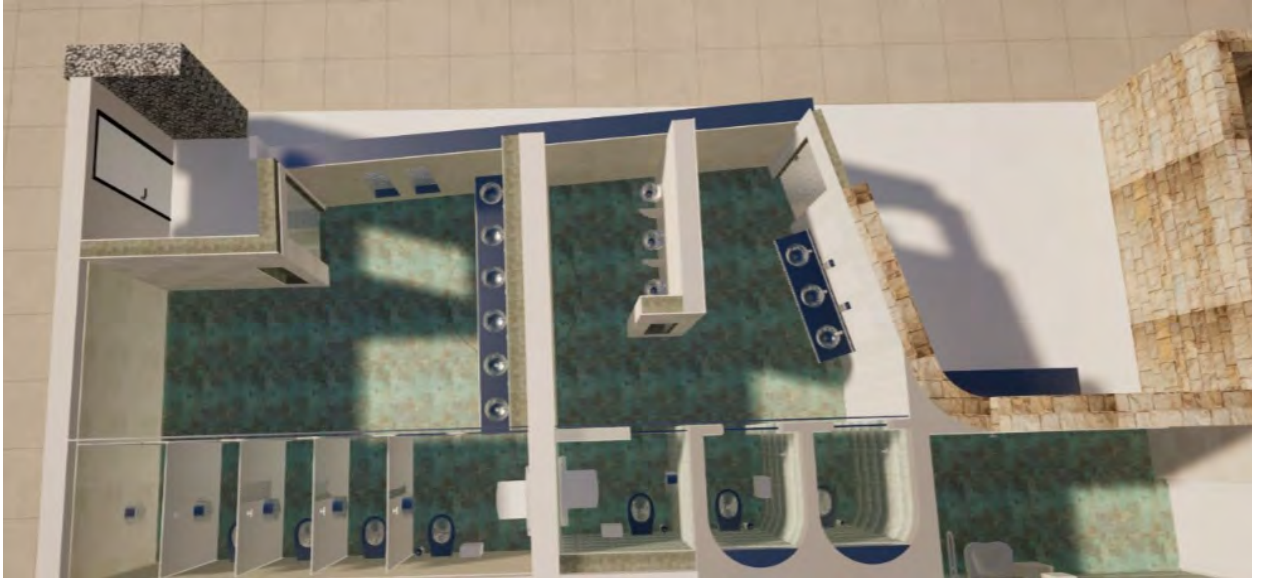


Imagem 1: Projeto para as instalações sanitárias existentes junto ao campo de ténis.

Imagem 2: Projeto para o novo espaço de cafetaria na Quinta da Ribafria.

1.5.3. Paço dos Ribafria na Vila de Sintra



Imóvel de elevado significado cultural, mandado erguer na década de 1530, por Gaspar Gonçalves, a quem, em 1518, o rei, D. Manuel I, concedeu o importante cargo de Porteiro-Mor da Câmara Real, que pelo facto de o rei passar largas temporadas em Sintra, se veio a justificar a sua construção.

Apesar da escassa informação relativa à construção do palácio, admite-se que Gaspar Gonçalves tenha encomendado a obra ao arquiteto e mestre de obras Pêro Pexão. Um dos capitéis que coroa uma das colunas do átrio abobadado da entrada tem a seguinte inscrição: «*Esta obra fez Pêro Pexão no anno de myl e Quinhêtos XXXVIII annos*». Sendo que o edifício se divide em vários registos

escalonados, acompanhando o acidentado relevo da serra de Sintra.

Gaspar Gonçalves foi o primeiro Alcaide-Mor de Sintra, elevando assim o significado do edifício no contexto histórico e cultural do mesmo.

No início do ano de 2025, a Fundação Cultursintra FP, procedeu à sua aquisição, passando a constituir o primeiro imóvel cuja propriedade lhe está atribuída.

Nesse seguimento foi iniciado um procedimento de elaboração do projeto de execução para lançamento de empreitada de reabilitação exterior do Paço dos Ribafria, incluindo coberturas, fachadas, caixilharias e espaços verdes, que se pretende iniciar no ano de 2026.

1.5.4. Casa Francisco Costa



Edifício cuja traça foi da autoria do arquiteto Raul Lino, foi a casa onde viveu ao longo de 60 anos, Francisco Costa, escritor natural de Sintra (1900-1988) e fundador de dois importantes equipamentos culturais do nosso concelho - a Biblioteca Municipal de Sintra e o Arquivo Histórico de Sintra. Francisco Costa foi um dos maiores vultos entre os estudiosos sintrenses do século XX, tendo contribuído ativamente para o levantamento da bibliografia Sintrense e assumido a autoria de um Guia Turístico de Sintra. Tendo constituído um vasto espólio de mais de 3000 documentos que se encontram atualmente na posse da Câmara Municipal de Sintra.

A casa Francisco Costa, é mais um dos edifícios sobre a gestão da Fundação Cultursintra FP, desde 2018 e que a propriedade é do Município de Sintra. Após um longo período de planeamento, foram realizadas obras profundas, que permitiram a recuperação exterior do edifício, com intervenções no telhado, caixilharias, fachadas exteriores e nas zonas envolventes do edifício (jardim), recuperando-se a dignidade e utilidade do edifício, para os fins culturais de acordo com a razão do seu legado. Importa agora, e após conclusão das obras antes descritas, de se proceder ao planeamento das intervenções a acontecer no interior do edifício, que devem ser compatíveis com as condições do mesmo e a sua pretendida utilização cultural.

1.5.5. Capela da Quinta da Fidalga



Atendendo ao objeto da Fundação, tem-se que o investimento em imóveis de elevado valor cultural no Município de Sintra, como a Quinta da Ribafria, a Quinta da Regaleira ou a Casa Francisco Costa, independentemente de serem propriedade ou arrendados pela Fundação, afigura-se enquadrável com o expresso na alínea c) do nº1 do artigo 4º dos Estatutos, ao dispor que a investigação, valorização e cooperação na reabilitação do património cultural edificado no Município de Sintra se trata de uma atividade adequada à prossecução das suas atribuições e do seu objeto.

Sobre o valor cultural do imóvel, temos que a Quinta da Fidalga é património de Interesse Municipal, conforme deliberação da Assembleia Municipal de Sintra de 10 julho 2006, edital n.º 253/06 de 11 julho 2006. Situa-se na cidade de Aqualva-Cacém.

A Capela da Quinta da Fidalga de arquitetura setecentista e barroca, cuja conclusão da edificação da capela data de 1731, ano em que recebeu a invocação de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Em 1825-1830, a Quinta foi adquirida pelo conde de Mesquitela, Bartolomeu Costa Macedo, que casou com Maria do Ó de Figueiredo Osório Cabral, tendo a mesma enviuvado cedo, ficando a propriedade conhecida como Quinta da Fidalga. No terceiro quartel do século XIX inicia-se o processo de desarticulação cadastral, fruto das expropriações necessárias à execução da via férrea. Em 1982 a quinta, onde se integra a Capela, foi vendida e aí instalada uma escola de reeducação pedagógica. Em 2003, por despacho do presidente do IPPAR que considera que o imóvel não se integrava na categoria de classificação Monumento Nacional ou Imóveis de Interesse Público, foi arquivada a proposta de processo de classificação.

O imóvel carece de obras profundas de recuperação, já avaliadas e que deu origem a um projeto de execução que teve na sua génese a interpretação e análise do estudo de inspeção e ensaios realizados previamente e constantes de caderno de encargos, já elaborado. Pretendendo-se assim dar seguimento com o desenvolvimento de empreitada de reabilitação, restauro e conservação, devolvendo a dignidade ao espaço, e potenciando-o para uso público futuro, podendo nomeadamente acolher eventos culturais adequados.

1.5.6. Casa Ribeiro de Carvalho - Quinta da Bela Vista



Com o mesmo fundamento descrito para a intervenção a realizar na Capela da Quinta da Fidalga, pretende-se intervir na Casa Ribeiro de Carvalho, situada na Quinta da Bela Vista do Cacém, visando a valorização e cooperação na reabilitação do património cultural edificado no Município de Sintra. Trata-se de uma quinta do séc. XIX/XX constituída por uma parte urbana e uma parte rústica, testemunho do passado rural da área de Aqualva-Cacém. O projeto para a Casa Ribeiro de Carvalho na Quinta da Bela Vista, a desenvolver durante o ano de 2026, deve prever a manutenção/reabilitação dos elementos com interesse arquitetónico, a reabilitação do espaço exterior adjacente e recuperação da estrutura agrícola e a criação de espaços de lazer e recreio para eventual ampliação do Parque da Bela

Vista, permitindo uma melhor utilização cultural do imóvel recuperado.

Ribeiro de Carvalho, foi escritor, poeta, tradutor, político, jornalista e acima de tudo republicano, estando muito ligado ao concelho de Sintra, através da casa onde viveu durante várias décadas, situada na Quinta da Bela Vista.

Reza a história popular que todos os anos, no dia 5 de outubro, Ribeiro de Carvalho, não deixava de assinalar a vitória dos republicanos. Fazia questão de, em plena quinta, lançar uma girândola de foguetes e hastear uma bandeira alusiva ao movimento de derrube da Monarquia. O destino levou Ribeiro de Carvalho a entrar no Hospital de S. José, em 5 de outubro de 1942, vítima de uma queda. Passados cinco dias Ribeiro de Carvalho viria a falecer.

2. Direção Cultural



Quinta da Regaleira, Casa da Renascença.
Edifício sede da Direção Cultural da Fundação Cultursintra FP.

Desde a sua criação e cumprindo os seus objeto e objetivos estatutários, a Fundação Cultursintra FP tem desempenhado um papel relevante no setor cultural do concelho de Sintra, seja atuando no campo da investigação, preservação e divulgação do património cultural, artístico e natural, seja promovendo e apoiando manifestações de natureza artística.

Assim, no ano de 2026, no qual cumpre o seu trigésimo aniversário, a Fundação continuará a aprofundar o conhecimento, a valorização e a preservação do património cultural e natural dos espaços sob sua gestão, promovendo e dinamizando atividades e iniciativas de índole cultural direcionadas a todas as camadas de público, sempre numa perspetiva de tornar a Cultura e o Património Cultural mais acessível às populações locais.

Assim, no próximo ano, as atividades da Fundação no âmbito patrimonial procurarão consolidar as colaborações estreitas entre equipas técnicas internas, investigadores externos e entidades académicas e museológicas de relevo, reforçando o seu papel como centro de investigação e difusão cultural no âmbito do património sob sua gestão.

De igual forma, as suas atividades no âmbito das manifestações artísticas, nomeadamente, espetáculos ou exposições, a Fundação pretenderá reafirmar o seu papel como motor de dinamização e promoção da cultura em Sintra.

O conjunto de ações e iniciativas previstas para 2026 evidenciam um esforço contínuo no sentido de ser proporcionada uma experiência cultural enriquecedora e completa, acessível e inovadora, que reforce a identidade única de Sintra e dos Sintrenses.

2.1. Investigação



2.1.1. Personagens, tempos e lugares na memória patrimonial

A Fundação Cultursintra tem vindo a consolidar na última década diferentes linhas de investigação no campo da disciplina historiográfica, as quais têm vindo a ser desenvolvidas em colaboração próxima entre as equipas técnicas da Fundação Cultursintra FP e investigadores externos associados a entidades de natureza académica e museológica. Estas linhas de investigação têm o objetivo de alargar o conhecimento sobre o património artístico, móvel e imóvel, sob gestão da Fundação, procurando ainda agregar campos de conhecimento sobre os proprietários, arquitetos, artistas e artesãos envolvidos

na edificação, mobiliário e artes decorativas destes monumentos.

O alargamento do leque do património edificado confiado à Fundação através do arrendamento da Quinta da Regaleira, da Quinta de Ribafria e da Casa Francisco Costa, assim como a recente aquisição do Paço dos Ribafrias na vila de Sintra, tem ampliado as necessidades de novas iniciativas de estudo sobre estes patrimónios. São estes conteúdos que, de forma programática, habilitam a Cultursintra a promover uma eficaz comunicação, divulgação e preservação desses patrimónios.

2.1.2. Centro de Documentação



Os resultados das linhas de investigação acima mencionadas têm permitido compilar, de forma continuada e sustentada, um relevante volume de informação documental de cariz histórico e artístico num repositório digital de natureza eminentemente técnica. É com base nesta informação documental, permanentemente enriquecida, que são alicerçados os estudos e elaborados os conteúdos sobre o património cuja gestão está a cargo da Fundação. Assim, ao longo do próximo ano, serão lançadas novas ações de recolha, incorporação, organização e descrição de documentação com interesse histórico relevante para as ações e iniciativas promovidas pela Cultursintra. Com o objetivo de projetar externamente o património a seu cargo, sempre que possível, a Fundação tem vindo ainda a alargar estas ações de investigação à participação universitária e implementar

projetos de parceria com instituições de natureza académica e afins. Ressalvam-se neste contexto, as propostas de protocolos institucionais entretanto firmados com o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, com a EGEAC - Museu de Lisboa, com a Fundação da Casa de Bragança e, em fase de consolidação, com a Fundação Amélia de Mello. Mais recentemente foram abertos contactos com objetivo de formalizar uma relação técnico científica com a Hispanic Division da Library of Congress, em Washington, com a Harvard-Houghton Library, em Cambridge, nos Estados Unidos da América, com a British Library e com o Natural History Museum, em Londres. Além da investigação histórica e da digitalização documental, prevê-se a elaboração de um projeto comum subordinado ao tema: *Coleções perdidas | Lost collections*.

2.1.3. O Projeto *Coleções perdidas* | *Lost collections*

Trata-se de um projeto virtual que se pretende associar a um novo sítio na internet da Fundação Cultursintra, que pretende ter um princípio estratégico e agregador do trabalho desenvolvido pelo Centro de Estudos da Cultursintra e dos seus parceiros em regime protocolar, envolvendo, nomeadamente, as linhas de investigação histórico-científica e a recolha e digitalização documental, com um essencial carácter de comunicação, divulgação destes conteúdos de forma virtual: um projeto que alie a investigação histórica e disponibilização documental, com a incorporação de metodologias, recursos e ferramentas digitais.

O elemento transversal a estes estudos tem por base a reconstituição possível de Coleções Perdidas / Lost Collections, isto é, a análise crítica historiográfica e artística produzida pelas linhas de investigação, bem como o levantamento documental e fotográfico e associados a estas narrativas nas áreas do Património Imaterial. A disponibilização dos dados, permitirá, por outro lado, a compreensão contextual da formação e das diásporas das coleções, peças ou obras de arte, o tratamento crítico e comparativo de diferentes coleções, a possibilidade de novas perspetivas de investigações a partir dos dados e documentos disponibilizados que tem atraído e gerado muito interesse no meio académico. Por outro lado, o trabalho técnico, em rede e subordinado a estas matérias, permitirá uma reconstituição cultural e imaterial das coleções, que podem abranger tópicos tão diversos como as coleções de arte, bibliotecas e arquivos, de ciências naturais, ornamentais em jardins, etc.

A vertente de criação e disponibilização online pode ainda abranger a áreas tão diversas como exposições virtuais e reconstituições espaciais digitais das coleções que podem ser um contributo fundamental para a interpretação dos contextos artísticos e históricos perdidos pela evolução patrimonial. Pretende-se, assim, o desenvolvimento de um projeto com um grau de complexidade elevado, mas com uma forte componente na valorização da memória associada à interpretação patrimonial e

envolvimento das comunidades, em particular a de visita turística e cultural.

Numa primeira fase este projeto irá incorporar o trabalho já desenvolvido pela Fundação e descrito em Planos de Atividades da Fundação Cultursintra FP de anos anteriores, como sejam, aqueles relacionados a coleção de José Eduardo Pisani Burnay (1993 – 1998), composta por objetos e edições ligadas a temáticas de índole iniciáticas e maçónica. Também a investigação em rede sobre o património na envolvente próxima da Quinta da Regaleira num projeto designado por Quintas de Sintra e a investigação sobre as coleções de camélias, (espécies e cultivares) da Coleção Allen introduzida no Parque da Pena e na Quinta da Regaleira, em Sintra, pela viscondessa Ermelinda Allen (1768 – 1858). Da mesma forma, a coleção de camélias da Família Real Portuguesa (Coleção da Casa Real de Bragança) introduzida no Parque da Pena por D. Fernando II (1816-1885) e essencialmente produzida pelo viveirista José Marques Loureiro (1830-1898), a par de uma coleção de cerca de 100 camélias premiadas nas exposições internacionais, adquiridas em Paris, pelo jardineiro real, Jean Baptiste Bonnard (1797-1861).

Contam-se também, a nível artístico, as investigações já em desenvolvimento, sobre as coleções do Palácio Foz, em Lisboa e em Torres Novas, que acabaram por envolver o arquiteto Luigi Manini e, sobretudo, por integrar o património da Quinta da Regaleira e as coleções de arte e mobiliário de Carvalho Monteiro, no Palácio da Rua do Alecrim, após o leilão de 1901. Com idêntico e amplo cabimento neste projeto, estão ainda todas as linhas de investigação relacionadas com as coleções de António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1936), como sejam as coleções de arte, mobiliário e ourivesaria, de ciências naturais, bem como a sua biblioteca e a coleção camoniana que foi objeto de uma grande exposição em 2025, no MU.SA – Museu das Artes de Sintra numa parceria com a Fundação da Casa de Bragança e com a EGEAC - Museu de Lisboa.

2.1.4. Biodiversidade

A Fundação continuará a promover atividades no âmbito do estudo e divulgação da biodiversidade e do património natural da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria, conferindo especial destaque às espécies espontâneas e autóctones destes dois espaços únicos no Parque Natural de Sintra – Cascais. Essas atividades incidirão sobre os seguintes eixos essenciais, tendo sempre como referência as espécies endémicas existentes, sobretudo, na Quinta da Regaleira e na Quinta de Ribafria:

- O fortalecimento da atuação da Fundação enquanto promotora da educação e sensibilização ambiental, ajudando a aumentar o conhecimento dos visitantes sobre os espaços;
- O reforço das parcerias com entidades externas, oficiais ou académicas, que incidem sobre o estudo e monitorização da biodiversidade nos espaços.

Assim, serão lançadas ações de conservação e informação de proteção das populações de anfíbios, morcegos, lucanos e insetos polinizadores, visando a sua especial preservação durante as épocas de reprodução, período em que as mesmas se encontram mais vulneráveis e durante as quais o impacto da interferência humana poderá ter consequências negativas.

A promoção destas atividades será articulada e, sempre que possível, concretizada em articulação ou com o apoio do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, entidade que exerce a tutela ambiental sobre os locais em que se insere o património natural sob gestão da Fundação, o GSAT - Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e Tran-



sição Energética da Câmara Municipal de Sintra. No que se reporta a este último, a Fundação estará disponível para continuar a colaborar em programas de formação ambiental de professores, nomeadamente, os já promovidos em anos anteriores e que mereceram reconhecido acolhimento pela comunidade educativa do concelho.

2.1.5. Estudos de Público



Para o próximo ano, a Fundação pretende dar continuidade aos estudos que têm como objetivo conhecer o perfil dos visitantes que frequentam os espaços que se encontram sob sua gestão.

Estes estudos revelam-se especialmente importantes no caso da Quinta da Regaleira, monumento que se encontra sob forte pressão turística, após a implementação, no segundo semestre de 2024, da nova forma de visita deste espaço, sujeitando-a a uma limitação do número de visitantes em função de vagas por segmentos horários.

Com estes estudos pretende-se não só conhecer a origem e tipologias dos visitantes, mas também melhor compreender as dinâmicas da visita turística, proporcionando as informações necessárias ao desenho e implementação de medidas de minimização dos impactos negativos resultantes

do comumente designado de turismo de massas, bem como contribuir para a elaboração de Planos de Gestão para os equipamentos culturais sob gestão da Fundação. Neste contexto, pretende-se a produção de informação atualizada e fiável sobre os públicos, em especial, da Regaleira, num leque alargado de dimensões que inclua os perfis sociais e de práticas culturais, a relação com o espaço físico patrimonial, bem como as expectativas, as avaliações e as sugestões decorrentes da visita. Realça-se ainda, que estes estudos proporcionarão à Fundação Cultursintra FP não só a implementação de medidas corretivas e de estímulo à visita de forma a melhorar a experiência do visitante, como a dotarão de uma estrutura de maior e mais adequada capacidade de acolhimento, informação e comunicação com os seus públicos.

2.1.6. Programas Funcionais de dinamização cultural



A Fundação irá promover a revisão e criação de programas funcionais para os equipamentos sob sua gestão durante o ano de 2026. No que se reporta à Quinta da Regaleira, estão previstas as reabilitações patrimoniais do complexo da Oficina das Artes com adaptação funcional a uma unidade cultural polivalente e do edifício da Casa da Renascença, com readaptação a escritórios para os serviços culturais da Fundação.

No caso da Quinta da Ribafria, Paço da Ribafria e Casa Francisco Costa, estão em preparação os respetivos programas funcionais para abertura ao público e à visita, em moldes a definir. Para este efeito, estão a ser elaborados conteúdos e preparados projetos de design expositivo e museográfico. Em preparação está também um amplo programa de dinamização desses espaços, através da realização de eventos culturais, conforme mais adiante neste documento.

2.2. Exposições Permanentes



No ano em que a Cultursintra cumpre três décadas de existência podemos afirmar que a sua atividade cultural, em 2026, se centrará nos seus equipamentos, com a promoção de exposições permanentes e de eventos adequados à vocação dos espaços sob sua gestão. Com tal, pretende-se culminar um pro-

cesso longo de trabalho com relevo os resultados da investigação histórica que permitem realizações mais estruturantes e fundamentadas, de uma ampla ação de restauro de bens móveis e artes decorativas e de edificado, sem prejuízo de aquisições de recheio original que se venham a proporcionar.

2.2.1. Exposição Permanente do Palácio da Regaleira

Cinco anos volvidos sobre a exposição permanente do palácio, as estruturas e conteúdos de exposição necessitam de uma revisão global, não só pelo natural desgaste resultante da visita, como para adaptação do circuito de circulação interna de visita, atualização do discurso e, sobretudo, para a integração do mobiliário original e peças de arte da coleção Carvalho Monteiro, entretanto adquiridas pela Cultursintra. Neste contexto, em espaços expositivos mais autónomos, estão também previstas

reconstituições ou encenações museográficas dos ambientes de época com as peças de mobiliário e de arte originais, criando uma linguagem capaz de implementar no espaço real a organização formal nos tempos em que Carvalho Monteiro habitou esta casa. O projeto inclui ainda a reintegração de equipamentos digitais e interativos que forneçam aos visitantes conteúdos de mediação para completar a leitura das peças e dos espaços.

2.2.2. Exposição Permanente do Paço da Ribafria

Após processo de conservação e reabilitação do edifício e restauro de muitas das peças que incluem o seu recheio, como tapeçarias, gravuras, pinturas, fotografias, mobiliário, cerâmica e azulejos - testemunhos de histórias, vivências e personagens do Paço da Ribafria – pretende-se implementar um circuito de visita e interpretação da casa e da sua longa memória temporal, com ênfase na história do período Renascentista em Sintra.

A exposição permanente será estruturada de forma a integrar pontualmente novas obras de arte com

significativo valor em espaços específicos, isto é, peças provenientes de coleções ou reservas de várias entidades, por acordo de cedência temporária. Trata-se de uma estratégia discursiva de integração de uma exposição temporária no contexto da exposição permanente que comporta uma composição dinâmica e relacional com os restantes objetos. Uma sobre-exposição, que renova periodicamente a narrativa, trazendo novidades que sublinhem a singular importância de entender a exposição também como uma experiência estética.

2.2.3. Exposição Permanente da Quinta da Ribafria

A Cultursintra tem em desenvolvimento um projeto de exposição permanente para o piso térreo do Solar da Ribafria. Alicerçada na ideia de interpretação da época renascentista em Sintra, da construção do Solar de Ribafria e da sua relação com o Paço da Ribafria, esta exposição propõe-se recorrer a elementos projetuais de arquitetura, maquetes e mediação digi-

tal de forma a tornar compreensível a sua evolução histórica e artística. Este discurso museográfico será pontualmente interrompido com pequenas reconstituições de mobiliário que subsistem e outros objetos, de forma a situá-los em seu ambiente histórico e social, cuja exposição terá por base um protocolo com a Fundação Amélia de Mello.

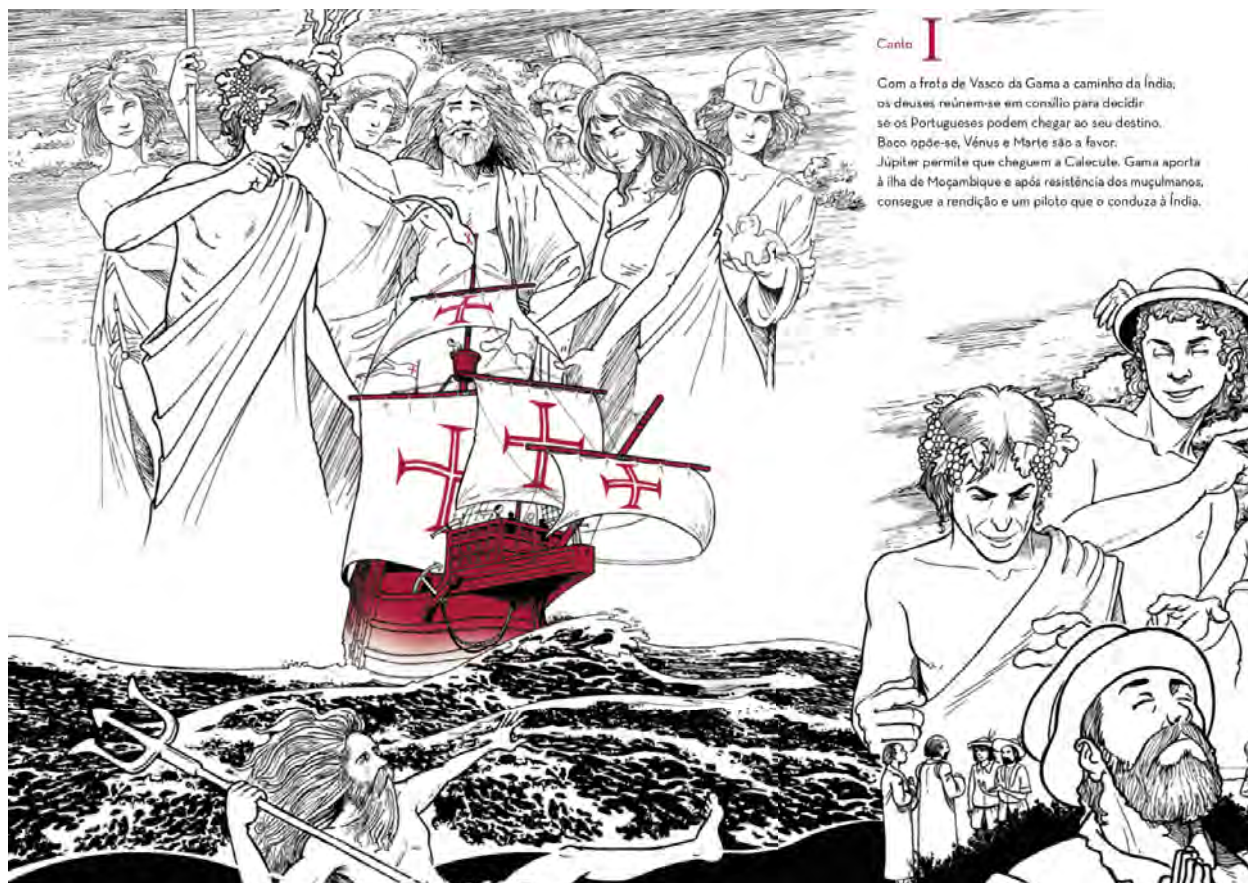
2.3. Exposições Temporárias



Fruto da necessidade de realização de obras de restauro patrimonial nos pisos superiores do Palácio da Regaleira, e a necessidade de realização das obras de reconversão funcional e reabilitação do Complexo da Oficina das Artes, a Fundação regista fortes limitações na realização de exposições

de natureza temporária em espaços próprios. Não obstante, essa vertente não será descurada pela Fundação no ano de 2026, com ações expositivas a promover na Casa do Gerador da Quinta da Regaleira.

2.3.1. Exposição temporária comemorativa: *Camões ilustrado*



Decorrente da exposição “*A Camoniana de Carvalho Monteiro no 5º Centenário de Camões*”, que a Fundação Cultursintra FP promoveu no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, no início de 2025 e, tendo presente que a égide das comemorações do 5º centenário deste poeta se prolonga durante o ano de 2026, a Fundação Cultursintra montou uma exposição temporária na Casa do Gerador, da Quinta da Regaleira, com um objetivo essen-

cialmente diádico e de grande divulgação junto dos públicos que visitam a Regaleira. Recorrendo a infografias de enquadramento da vida de Camões e da história de Portugal cantada nos *Lusíadas*, além da coleção camoniana de Carvalho Monteiro, sistematizaram-se conteúdos passíveis de serem assimilados de forma rápida pelo público. A exposição estará patente ao longo dos primeiros meses de 2026.

2.3.2. Exposição comemorativa: *Luigi Manini* | *Gramáticas do visual*



No ano em que se cumprem nove décadas sobre a sua morte, ocorrida em 1936, a Cultursintra tem em preparação um amplo programa comemorativo que inclui uma exposição temporária sobre a sua prestação como artista plural, que colocará em evidência as características distintivas que marcam as suas obras, como as escolhas estéticas, as inspirações e a forma como se expressou através de uma arquitetura que se legitimou na materialização de uma narrativa épica. Na essência a exposição irá destacar o impacto visual da obra de Manini, procurando analisar os elementos formais e expressivos das suas visualidades e do seu ponto de vista marcado pelo historicismo, pela convenção estética da veracidade das artes e pela espetacu-

laridade performativa da imagem no século XIX.

A exposição servirá ainda de cenário para o lançamento de um catálogo raisoneé sobre a obra de Luigi Manini, um catálogo da exposição e do lançamento de uma curta metragem sobre este personagem. O projeto expositivo irá estruturar-se a partir um núcleo de carácter biográfico e de núcleos complementares de análise dos projetos e obras em diálogo com as artes visuais e sob o ponto de vista de Manini: Cenografia, Artes decorativas, Pintura, Fotografia e Arquitetura). Prevê-se que esta exposição seja modular e adaptável à zona de exposições do MU.SA – Museu das Artes de Sintra. A exposição tem por base vários protocolos com instituições nacionais e italianas.

2.3.3. Exposições fotográficas



A fotografia tem-se vindo a assumir, cada vez mais e fruto do advento das redes sociais, como uma arte de consumo imediato, traduzindo tendências estéticas e visuais de fácil interpretação e assimilação pelo público.

Tradicionalmente, a fotografia tem também assumido um importante papel como veículo privilegiado de divulgação e promoção do património histórico-cultural, sendo a Quinta da Regaleira disso um exemplo paradigmático, pela quantidade de vezes que, digital ou fisicamente, é retratada nas redes sociais e em publicações, promovendo

com grande projeção este monumento e Sintra em geral.

Reconhecendo a sua importância e relevância, no próximo ano, a Fundação pretende dar continuidade a iniciativas expositivas tendo por interveniente a fotografia, com especial destaque às que tenham por objeto temas relacionados com os Patrimónios Arquitetónico, Cultural, Natural e as Artes.

À semelhança do que tem vindo a ser feito, estas iniciativas serão acolhidas em espaços dotados de flexibilidade e de fácil acesso pelo público, potenciando os seus públicos e visibilidade.

2.4. Programa de réplicas – Palácio da Regaleira (piso nobre)

Com base nos trabalhos de investigação que veem sendo desenvolvidos sobre a documentação iconográfica, fotográfica e documental compilada internamente pelo Centro de Estudos e na observação direta de peças que ainda se encontram na posse de descendentes de António Augusto de Carvalho Monteiro e de Waldemar Jara d’Orey cujos originais não sejam passíveis de aquisição, a Fundação pretende identificar e selecionar algumas peças originais de mobiliário e de ourivesaria para serem replicadas com início no ano de 2026. Com este programa, necessariamente de longa duração, pretende-se complementar as peças originais já em posse da Fundação e melhor abordadas no ponto anterior.



Alfaia litúrgica original da Capela da Quinta da Regaleira.

2.5. Cursos e Conferências

2.5.1. Ação de capacitação de guias externos

No ano de 2026, a Fundação Cultursintra FP irá dar continuidade à realização de ações de capacitação direcionadas para os agentes de dinamização turística e guias externos, as quais têm merecido relevante adesão dos seus destinatários.

Este tipo de iniciativas tem como objetivo principal conferir maior fidelidade à realidade factual das

visitas guiadas promovidas por agentes externos, normalizando e credibilizando os seus conteúdos e qualificando a experiência de visitação.

De igual forma, estas ações pretendem também sensibilizar os profissionais do setor turístico para a importância da salvaguarda do património cultural e natural, contribuindo para a sua sustentabilidade.

2.6. Promoção Cultural



2.6.1. Visitação

Para o próximo ano, a Fundação Cultursintra FP irá continuar a promover a visitação pública da Quinta da Regaleira e da Quinta da Ribafria, não só dotando estes espaços das condições adequadas a esse efeito, mas também com o objetivo de qualificar a experiência dos visitantes nesses locais. Idêntica intenção tem-se para o Paço da Ribafria, espaço adquirido pela Fundação no início de 2025 e que ainda não tem reunidas as condições necessárias à sua abertura ao público, o que se pretende vir a concretizar em 2026.

Ainda neste enquadramento e para o próximo ano, é também intenção da Fundação assegurar os aspetos seguintes:

Realizar os acolhimentos de natureza institucional solicitados pelo Município de Sintra ou por outras entidades públicas, nomeadamente, as relacionadas com a divulgação de Portugal no estrangeiro, apresentando o património cultural e natural sob sua gestão e promovendo-o como destino de excelência;

Desenvolver e implementar projetos de atividades

socioculturais e educativas nos espaços sob sua gestão, as quais sejam especificamente direcionadas para o público em idade escolar, com especial enfoque nos estabelecimentos de ensino do Conselho, e com o intuito de fomentar a acessibilidade do Património Cultural e a sensibilização para a importância da preservação do Património Natural.

Reforçar o diálogo com agentes e parceiros do setor turístico, potenciando sinergias que contribuam para a afirmação dos equipamentos culturais sob gestão da Fundação como referências de boas práticas na articulação entre a Cultura e o Património tendo em vista a sustentabilidade e a qualificação turísticas.

2.6.2. Regaleira +

A Fundação tem tido em desenvolvimento uma nova tipologia de visitas pontuais, designada por “Regaleira Mais”, a ser realizada por elementos do Centro de Estudos, num registo semelhante ao das visitas Regaleira à Noite, a qual pretende vir a disponibilizar em 2026. Com uma duração de cerca de duas horas e um preço adequado de venda ao público, com esta visita pretende-se proporcionar

a um público limitado Mais conteúdos, Mais tempo e Mais locais, com passagem em zonas que não se encontram habitualmente abertas ao público. Tratando-se de um serviço altamente qualificado, esta visita tem por objetivo proporcionar uma “experiência de visita” única à Regaleira, pretendendo-se associar a esta visita outro tipo de ofertas que se julguem oportunas.

2.6.3. Audioguias

A Fundação Cultursintra FP continuará a disponibilizar em 2026 o serviço de audioguia aos visitantes da Quinta da Regaleira que pretendam realizar a sua visita com o apoio de conteúdos informativos sobre a história deste espaço e o património presente. Esta valência, cujo uso é feito de forma autónoma e “ao passo” de cada visitante, é acessível e fácil de utilizar, revelando-se como um meio muito eficaz para a qualificação da experiência de visita em função dos conteúdos proporcionados, os quais foram produzidos internamente pela Fundação.

Os conteúdos encontram-se disponíveis em sete línguas (português, inglês, espanhol, francês, alemão, italiano e russo), estando também disponíveis versões acessíveis, em audiodescrição e em língua gestual portuguesa. Para o ano de 2026, a Fundação pretende fazer a transição do serviço de audioguia para a modalidade de aplicação para dispositivos móveis, indo ao encontro da evolução que este tipo desta ferramenta de apoio à visita de locais históricos.

2.6.4. Sinalética



Após a conclusão com sucesso da implementação de nova sinalética nos jardins da Quinta da Regaleira, no ano de 2026, pretende-se dotar o mesmo espaço de sinalética operacional com idêntico desenho projetual e gráfico, tendo o objetivo apoiar de forma temporária a realização de eventos e acompanhamento de intervenções no Jardim e espaços visitáveis.



Idêntica iniciativa, através de um projeto diferenciado, irá requalificar os jardins da Quinta de Ribafria que apresentam hoje uma sinalética altamente deficitária, habitualmente de natureza pontual e apenas nas suas zonas mais frequentadas, sendo premente colmatar esta lacuna, atenta a evolução francamente positiva dos seus níveis de visitação desde que foi aberto o percurso pedonal Lourel – Ribafria.

2.6.5. Novo Site de Internet

Para o próximo ano, realça-se também a intenção de proceder a uma profunda revisão da página institucional da Fundação Cultursintra FP na Internet, objetivo que ainda não foi possível de cumprir até ao presente e que se revela cada vez mais premente. A atual página na Internet carece não só de novo grafismo, mas também de uma maior funcionalidade, proporcionando condições de dinamismo adequando aos conteúdos e informações relativos aos equipamentos sob gestão da Fundação.

Em 2026 a Fundação Cultursintra FP irá continuar a divulgar e promover as suas atividades e even-

tos no seu sítio na Internet e nas suas presenças nas redes sociais, principais canais de comunicação com o público frequentador dos espaços sob sua gestão e das suas atividades culturais. Paralelamente, aqueles canais de comunicação continuarão também a ser utilizados para a divulgação do património cultural e natural da Quinta da Regaleira, da Quinta de Ribafria e do Paço da Ribafria, visando a captação de novos públicos para estes espaços e a sua afirmação enquanto locais onde o património cultural e o património natural se fundem numa simbiose única.

2.6.6. Projeto “Orquestras Escolares de Sintra”

No ano de 2026 será dada continuidade ao projeto “Orquestras Escolares de Sintra”, o qual já se afirmou como uma referência na educação artística de alunos das escolas da rede pública de Sintra.

Depois de um relevante crescimento da abrangência deste projeto junto das Comunidades Educativas nos últimos 2 anos, espera-se que o próximo seja

de consolidação. Reconhecendo a sua importância e com o objetivo da sua promoção junto do público, a Fundação também se manterá disponível para, no próximo ano e à semelhança dos anteriores, acolher nos espaços sob sua gestão recitais executados por agrupamentos compostos por Alunos que participam no projeto.

2.6.7. Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais

Em estreita articulação com os Serviços homólogos da Câmara Municipal de Sintra e atento o teor dos seus objeto e objetivos estatutários, em 2026 a Fundação Cultursintra FP continuará disponível

para concessão de eventuais apoios a projetos de natureza cultural, no campo da música ou das artes performativas, que sejam programados e desenvolvidos por entidades sedeadas no concelho

2.7. Edições

Para o próximo ano a Fundação promoverá iniciativas editoriais que correspondam ao interesse do público relativo às temáticas relacionadas com os espaços sob sua gestão, realçando a relevância dos patrimónios e histórias associados, em especial, à Quinta da Regaleira e à Quinta da Ribafria. Estes suportes gráficos, cujo arranque não foi possível no ano em curso por limitações de recursos humanos e de tempo, terão duas linhas de desenvolvimento. Uma linha de carácter académico e científico, colocará em evidência uma publicação sobre a Quinta da Regaleira que reúne a investigação de vários anos de pesquisa de técnicos da Cultursintra. A esta iniciativa juntam-se mais dois catálogos monográficos. Um catálogo raisonné sobre Luigi Manini (1848-1936), com a catalogação abrangente de todas as obras conhecidas deste artista e uma edição sobre António Augusto Gonçalves (1848-1932), com particular relevo para o seu papel na construção da Quinta da Regaleira e do Palace Hotel do Buçaco.

A segunda linha é especialmente dedicada à interpretação da Quinta da Regaleira e da Quinta da Ribafria. Trata-se de um conjunto de publicações de suporte à visita pública, não só numa vertente informativa genérica, mas também de um guia ilustrado e abrangente que possa autonomizar e qualificar experiência de visita. Nesta última

vertente, junta-se ainda a edição de folhetos, flyers e um guia com ilustrações científicas dedicado a apoiar a preservação de espécies vulneráveis e a divulgar biodiversidade, numa primeira fase relativa à Quinta da Regaleira, seguindo-se uma segunda fase sobre a Quinta da Ribafria.

Tendo em vista a melhoria destas publicações e o seu papel como ferramenta relevante de apoio à visita, é intenção da Fundação alargar a sua diversidade temática e reformular os seus moldes de apresentação gráfica, conferindo-lhes maior funcionalidade e utilidade junto do público e abrangendo também o público infantojuvenil.

Para o próximo ano pretende-se também promover a publicação de documentação referente a exposições, conferências e cursos que se venham a realizar, assegurando o registo e divulgação dos conteúdos abordados e conferindo-lhes um plano mais completo e uma divulgação mais ampla que promova a participação em iniciativas de natureza semelhante que venham a ser promovida no futuro.

A semelhança dos anos anteriores, a Fundação estará também disponível para concretizar outros projetos editoriais de forma indireta, através do apoio a projetos de publicações dotados de notória e fundamentada qualidade, com origem nas Comunidades Académica, Científica ou Cultural.

2.8. Loja da Regaleira



O desenvolvimento de novos produtos e linhas de produtos para comercialização na Loja da Quinta da Regaleira é um projeto de continuidade e recorrente todos os anos. Com inspiração no património natural, edificado e em temáticas associadas aos vários proprietários, irão continuar a desenvolver-se réplicas e linhas de produtos de forma a que os visitantes possam levar consigo uma lembrança exclusiva e identitária da Regaleira.

No ano em curso foi ainda dado início a um projeto de desenvolvimento de uma nova linha de merchandising cultural, a desenvolver por artesãos de

entidades sedeadas ou a desenvolver projetos junto das comunidades imigrantes no concelho de Sintra. Com este projeto, pretende-se integrar na oferta disponibilizada na Loja da Quinta da Regaleira produtos que, com inspiração nas temáticas nela presentes, tenham também associados conhecimentos e saberes de outras latitudes, reconhecendo sua projeção global da Regaleira. Ainda neste contexto, prevê-se que o próximo ano traga um novo dinamismo à atividade e atratividade da Loja da Regaleira, fruto da conclusão da intervenção de beneficiação de que o seu espaço foi objeto.

2.9. Património Móvel



2.9.1. Restauro de património

No próximo ano, a Fundação irá continuar a promover as ações de conservação e restauro que se mostrem necessárias e adequadas aos bens móveis que se encontram a seu cargo, com especial destaque para os da Quinta da Regaleira e do Paço da Ribafria. Com essas ações será possível continuar a qualificar as peças das suas coleções e acervo, assegurando a sua adequada exposição ao público ou o seu acondicionamento em reserva. Em 2026 serão ainda concluídos os restauros das relevantes peças de mobiliário original da Quinta da Regaleira do período de Carvalho Monteiro, adquiridos pela Fundação durante o ano em curso.

2.9.2. Aquisições de espólio

Ao longo do ano de 2026 a Fundação irá continuar a acompanhar o mercado de antiguidades, mantendo-se atenta ao eventual surgimento de peças decorativas ou ornamentais, mobiliário ou outros, de relevante valor patrimonial, que tenham integrado os espólios da Quinta da Regaleira e/ou da Quinta de Ribafria e que proporcionem uma mais completa fruição, interpretação e contextualização destes espaços. À luz deste objetivo, a Fundação irá continuar a promover contatos com os detentores de bens de relevante interesse patrimonial, em especial da Quinta da Regaleira, nomeadamente com descendentes das famílias que foram proprietárias do espaço – herdeiros de António Augusto de Carvalho Monteiro e de Waldemar Jara d'Orey.

2.10. Dinamização Cultural



2.10.1. Música

Para o ano de 2026, a Fundação Cultursintra FP continuará a promover a realização regular de recitais de música e canto, tirando partido das excecionais características do património edificado e natural dos espaços sob a sua gestão. O objetivo é consolidar os públicos musicais conquistados nos últimos anos na Quinta da Regaleira, na Quinta de Ribafria e no Paço dos Ribafria. Em 2025, este último recebeu especial destaque, assumindo-se como um novo “palco” com a realização de um ciclo de música aos sábados.

De forma geral, no próximo ano será assegurada a continuidade das linhas de programação musical existentes, com destaque para a já tradicional agenda de concertos aos domingos, reforçando a diversidade e a transversalidade da oferta musical

e proporcionando experiências culturais de elevada qualidade. Considerando o ciclo de música aos domingos, já existente, a programação musical do Paço da Ribafria assume um carácter complementar, dedicando-se à celebração de efemérides através de iniciativas musicais em datas específicas.

Paralelamente, e com especial incidência durante o período de Verão, a Fundação complementarará a sua programação regular com concertos e recitais concebidos não apenas para consolidar os públicos atuais, mas também para atrair novas audiências. Como tem sido habitual, estes espetáculos serão realizados em locais que beneficiem dos cenários arquitetónicos e naturais únicos dos espaços sob a gestão da Fundação.

2.10.2. Artes Performativas



Para 2025 e no âmbito da oferta cultural que proporciona ao público, a Fundação Cultursintra FP procurará promover a realização de espetáculos de artes performativas, nomeadamente, teatro, que demonstrem uma especial ligação dos textos e encenações ao enorme potencial histórico e cenográfico dos edifícios e jardins dos espaços sob sua gestão.

Assim, procurar-se-ão projetos de espetáculos que sejam direcionados para todos os segmentos de público, tendo como objetivos, apoiar a comunicação destes ativos patrimoniais, contribuir para

a diversificação da oferta lúdico-cultural disponibilizada às populações do concelho de Sintra divulgar os espaços, promovendo a sua frequência por novos públicos.

Atentas as condicionantes relacionadas com a dinâmica e logística de visitação dos espaços (em especial, no que diz respeito à Quinta da Regaleira), os projetos de espetáculo serão avaliados em função da adesão temática à vocação patrimonial local e da demonstração de inequívoco potencial de qualidade artística, dramático ou lírico.

2.10.3. Memória cinematográfica sobre Luigi Manini

A Fundação Cultursintra FP, realizou em 2022 uma curta-metragem de cariz biográfico dedicada a António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920), com o propósito de homenagear e difundir esta incontornável figura nacional, através de suportes audiovisuais e multimédia. Em 2026 propõe-se retomar um projeto que não foi possível de concretizar no ano em curso, com a realização de

uma sequência, desta vez dedicada ao arquiteto da Quinta da Regaleira, Luigi Manini (1848-1936), celebrando o papel do cenógrafo e arquiteto Luigi Manini no contexto das suas principais obras e da sociedade portuguesa oitocentista. Esta realização cinematográfica tem ainda um propósito comemorativo dos 90 anos sobre a morte do arquiteto que se cumprem em 2026.

2.10.4. Memória videográfica das exposições temporárias

Tendo presente que a transitoriedade das exposições temporárias que qualificam o espaço cultural e que os seus conteúdos são efémeros, a digitalização destes eventos permite prolongar estas mostras no tempo e conferir a possibilidade a quem não pode visitar a exposição de o fazer de forma virtual. O desenvolvimento das visitas virtuais 3D e a sua ampla divulgação e aplicação museográfica funcionam hoje também como um instrumento de memória, sobretudo para as exposições temporárias de curta e de média duração, disponibilizando-se na página WEB, a visitas escolares, apoio em eventos, a guias turísticos e ações formativas. Permitem ainda a adição de conteúdos em pontos de informação para enriquecer a sua narrativa visual.

Integrada no website da Cultursintra e nos vários portais da especialidade, através de link ou de QRcode, ou partilhadas nas páginas das redes sociais, os ambientes criados em 3D podem ser vistos em qualquer dispositivo fixo ou móvel com a mesma qualidade e fluidez. A tecnologia Matterport (3D VR Scanning) permite a criação de ambientes 3D de qualidade realista e fácil navegabilidade, contribuindo para a divulgação de novos conteúdos sobre a Regaleira de forma expansiva pela WEB. Neste contexto, a Fundação Cultursintra FP, pretende registar a memória das várias exposições temporárias, de significativa relevância: *A Coleção Camoniana de Carvalho Monteiro no 5º Centenário de Camões* já em fase de execução e as exposições dedicadas a Luigi Manini e a António Augusto Gonçalves a realizar em 2026.

2.10.5. Regaleira à Noite

Em 2026 será dada continuidade às visitas noturnas Regaleira à Noite, mantendo-se a sua regularidade mensal entre os meses de abril a outubro, período do ano propício mais à sua realização pelas suas condições de conforto e fiabilidade climatérica. Experiência imersiva única no plano do património cultural sintrense e nacional, as visitas do Regaleira à Noite proporcionam aos seus participantes a possibilidade de desfrute de uma visita guiada com conteúdos de alta qualidade, especialmente desenvolvidos pelo Centro de Estudos, no contexto único de uma visita realizada em período noturno e sem mais público presente no espaço, com o património iluminado de forma cénica que realça a sua beleza arquitetónica e natural.



Visita guiada "Regaleira à Noite", passagem do Lago da Cascata.

2.10.6. Iluminações de Natal

Tendo em vista a promoção do Património Cultural e a dinamização da Vila de Sintra e, em especial, do seu Centro Histórico, durante um período tradicionalmente festivo, a Fundação Cultursintra FP manter-se-á disponível para, em estreita articulação com o Município de Sintra, participar nas Iluminações de Natal de 2026.

2.10.7. Outros

A Fundação continuará disponível para, no próximo ano, promover e apoiar outras iniciativas de índole cultural ou patrimonial que se mostrem adequadas a um alargamento da oferta cultural disponibilizada aos Municípios e à qualificação do Património Cultural e Natural de Sintra.

2.11. Acolhimento de captações de imagens e cedências de espaço



Em 2026 a Fundação Cultursintra FP continuará a assegurar o acolhimento de captações de imagens e gravações por entidades externas, públicas e privadas, nos espaços sob sua gestão, dando continuidade à exploração de uma fonte de receitas complementar à da visita da Quinta da Regaleira.

De igual forma, encontram-se a ser avaliada a possibilidade de, no próximo ano, a Fundação vir a disponibilizar cedências remuneradas de espaço em espaços sob sua gestão, criando as condições adequadas a esse efeito, nomeadamente, no que diz respeito a condições logísticas e de segurança.

2026

Mapa de Pessoal





MAPA DE PESSOAL - ART.º 29º DA LGTFP - ANO 2026

Unidade Orgânica	Função	Objetivo da Função	Diretor de Serviços	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	LUGARES MAPA PESSOAL	LUGARES OCUPADOS	LUGARES A OCUPAR	Descritivo da Função
Direção Administrativa e Financeira	Diretor	Gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim com a a gestao e a manutencao do património que lhe esteja alocado.	1						1	1 DIR		a)
	Serviços Administrativos Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação; Contabilidade; Recursos Humanos; Contratação Pública		4	1	2			7	2 AT + 1 CT + 4 TS		d)
	Venda de Ingressos	Efetuar a venda de ingressos para a visita às instalações da Fundação				6			6	6 AT		h)
	Manutenção de espaços e equipamentos	Zelar pelo bom funcionamento dos espaços e equipamentos da fundação, contribuindo para a sua conservação e correto funcionamento.					1	10	11	8 AO	1 EO 2 AO	j)
	Manutenção e conservação do património cultural (património imóvel) e natural	Zelar pela manutenção, conservação, restauro e melhoria do património imóvel e natural da Fundação		1				1	2	1 AO + 1 TS		g)
	Serviços Operacionais Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação						1	1	1 AO		l)
Sub-Total			1	5	1	8	1	12	28	25	3	
Direção de Serviços Culturais	Diretor	Assegurar a programação cultural das atividades da Fundação	1						1	1 DIR		b)
	Centro de Estudos	Gestão do Património Cultural e das Reservas Patrimoniais, a dinamização cultural e acolhimentos institucionais e a conceção e produção de conteúdos		5		1			6	3 TS + 1 AT	2 TS	c)
	Núcleo de Produção	Proporcionar o acolhimento de filmagens / sessões fotográficas, a produção de eventos internos e acolhimento de eventos externos;		1					1	1 TS		e)
	Núcleo de Apoio ao Público	Prestação de informações e realização de reservas de visita para agentes turísticos, o atendimento em loja e a vigilância e apoio aos visitantes.				15			15	12 AT	3 AT	i)
	Núcleo de Comunicação	Gestão da comunicação e da promoção digital				1			1	1 AT		f)
Sub-Total			1	6	0	17	0	0	24	19	5	
TOTAL			2	11	1	25	1	12	52	44	8	

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

- a) Direção das atividades ligadas ao planeamento anual e plurianual, nas áreas da gestão administrativa, financeira e patrimonial, incluindo a aquisição de bens e serviços e desenvolvimento dos demais procedimentos de contratação pública, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que a integrem. Gestão dos recursos humanos
- b) Execução das atividades administrativas relacionadas com a administração financeira e de recursos humanos.
- c) Atendimento aos utentes da Fundação, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda de ingressos.
- d) Proceder à manutenção das instalações e equipamentos efetuando reparações e a conservação dos espaços exteriores.
- e) Desenvolver as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e imóvel, a cargo, da Fundação.
- f) Atividade de expediente geral, apoio operacional e administrativo às atividades diárias da Fundação.
- g) Direção das atividades de promoção cultural e a dinamização dos equipamentos afetos a atividade da Fundação. Incluindo as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património cultural da Fundação.
- h) Realizar o acolhimento, aprofundar e apresentar a história, características e percursos do património sob gestão da Fundação. Desenvolver as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e cultural da fundação.
- i) Desenvolvimento da imagem institucional, comunicação e promoção das atividades, promovidas e/ou desvolvidas, pela Fundação.
- j) Atendimento aos utentes da loja, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda e reposição de artigos, prestação de informações e realização de reservas de visita para agentes turísticos e a vigilância e apoio aos visitantes.
- i) Garantir o apoio administrativo e operacional à realização de eventos culturais.

Conteúdo Funcional

Técnico Superior	- Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão - Funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável
Coordenador Técnico	- Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores - Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade - Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade
Assistente Técnico	- Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços
Encarregado Operacional	- Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. - Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação.
Assistente Operacional	- Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis.
Operacional	- Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do órgão ou serviço, podendo comportar esforço físico.

2026

Parecer do Fiscal
Único





PARECER DO FISCAL UNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

Nos termos do artº 28º da Lei nº 3/2004 de 15 janeiro de 2004 e suas alterações subsequentes cumpre-nos proceder à revisão dos Instrumentos Previsionais de Gestão da FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP. contidos no “Documentos previsionais 2026”, que compreendem Plano de Atividades, Orçamento Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal. O referido documento foi aprovado pelo Conselho Diretivo em 17 de novembro de 2025.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos Previsionais de Gestão e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes Instrumentos Previsionais de Gestão são preparados nos termos estipulados pela Gestão.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos Previsionais de Gestão; (ii) verificar se os Instrumentos Previsionais de Gestão foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos Previsionais de Gestão é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os pressupostos utilizados não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos Previsionais de Gestão da FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP. acima indicados.,



nomeadamente no que respeita ao orçamento e plano de atividades, na perspetiva da sua cobertura orçamental.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Linda-a-Pastora, 17 de novembro de 2025

Assinado por: **VERA MARGARIDA SEBASTIÃO MARTINS**
Num. de Identificação: 10516120
Data: 2025.11.17 19:40:46+00'00'



MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 31 e registada na CMVM com o n.º 20161386)

representada por

Vera Margarida Sebastião Martins

(ROC n.º 1306 e registada na CMVM com o n.º 20160916)

2026

Orçamento





ORÇAMENTO INICIAL

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente.....	18.939.997,00	Corrente.....	12.649.480,00
Capital.....	3,00	Capital.....	6.290.520,00
Outras Receitas.....	0,00		
Total	18.940.000,00	Total	18.940.000,00
Total Geral	18.940.000,00	Total Geral	18.940.000,00



SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2026			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030
Receita Corrente								
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	250.000,00	250.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	18.682.000,00	18.682.000,00	19.055.640,00	19.055.640,00	19.055.640,00	19.055.640,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	7.997,00	7.997,00	8.156,94	8.156,94	8.156,94	8.156,94
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	3,00	3,00	3,06	3,06	3,06	3,06
Receita efetiva		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00	19.318.800,00	19.318.800,00	19.318.800,00	19.318.800,00
Receita Total:		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00	19.318.800,00	19.318.800,00	19.318.800,00	19.318.800,00
Despesa Corrente								
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1.414.159,67	1.414.159,67	1.442.442,87	1.442.442,87	1.442.442,87	1.442.442,87
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	1.029.287,65	1.029.287,65	1.049.873,41	1.049.873,41	1.049.873,41	1.049.873,41
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	131.610,88	131.610,88	134.243,10	134.243,10	134.243,10	134.243,10
D1.3	Segurança social	0,00	253.261,14	253.261,14	258.326,36	258.326,36	258.326,36	258.326,36
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	10.673.220,33	10.673.220,33	10.886.684,73	10.886.684,74	10.886.684,74	10.886.684,74
D3	Juros e outros encargos	0,00	100,00	100,00	102,00	102,00	102,00	102,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	395.000,00	395.000,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00
D4.1	Transferências Correntes	0,00	395.000,00	395.000,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	395.000,00	395.000,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	167.000,00	167.000,00	170.340,00	170.340,00	170.340,00	170.340,00
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	6.290.520,00	6.290.520,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00	17.909.419,60	12.902.469,61	12.902.469,61	12.902.469,61
Despesa Total:		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00	17.909.419,60	12.902.469,61	12.902.469,61	12.902.469,61
Saldo Total:		0,00	0,00	0,00	1.409.380,40	6.416.330,39	6.416.330,39	6.416.330,39
Saldo Global:		0,00	0,00	0,00	1.409.380,40	6.416.330,39	6.416.330,39	6.416.330,39
Despesa Primária:		0,00	0,00	0,00	1.409.380,40	6.416.330,39	6.416.330,39	6.416.330,39
Saldo Corrente:		0,00	6.290.517,00	6.290.517,00	6.416.327,34	6.416.327,33	6.416.327,33	6.416.327,33



ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - INICIAL

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2026			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030
	Saldo de Capital:	0,00	-6.290.517,00	-6.290.517,00	-5.006.946,94	3,06	3,06	3,06
	Saldo Primário:	0,00	0,00	0,00	1.409.380,40	6.416.330,39	6.416.330,39	6.416.330,39



ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DE RECEITA - INICIAL

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2026			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030
Receita Corrente								
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	250.000,00	250.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00
	0500000000 Rendimentos da propriedade	0,00	250.000,00	250.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00
	0502000000 Juros - Sociedades financeiras	0,00	250.000,00	250.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00
	0502010000 Bancos e outras instituições financeiras	0,00	250.000,00	250.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	18.682.000,00	18.682.000,00	19.055.640,00	19.055.640,00	19.055.640,00	19.055.640,00
	0700000000 Venda de bens e serviços correntes	0,00	18.682.000,00	18.682.000,00	19.055.640,00	19.055.640,00	19.055.640,00	19.055.640,00
	0701000000 Venda de bens	0,00	150.000,00	150.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00
	0701080000 Mercadorias	0,00	150.000,00	150.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00
	0701080100 Mercadorias para venda	0,00	150.000,00	150.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00
	0702000000 Serviços	0,00	18.460.000,00	18.460.000,00	18.829.200,00	18.829.200,00	18.829.200,00	18.829.200,00
	0702010000 Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	10.000,00	10.000,00	10.200,00	10.200,00	10.200,00	10.200,00
	0702080000 Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	0,00	18.450.000,00	18.450.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00
	0702080300 Serviços culturais	0,00	18.450.000,00	18.450.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00
	0702080301 Serviços culturais - Venda de ingressos	0,00	18.450.000,00	18.450.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00	18.819.000,00
	0703000000 Rendas	0,00	72.000,00	72.000,00	73.440,00	73.440,00	73.440,00	73.440,00
	0703020000 Edifícios	0,00	72.000,00	72.000,00	73.440,00	73.440,00	73.440,00	73.440,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	7.997,00	7.997,00	8.156,94	8.156,94	8.156,94	8.156,94
	0801000000 Outras	0,00	7.997,00	7.997,00	8.156,94	8.156,94	8.156,94	8.156,94
	0801990000 Outras	0,00	7.997,00	7.997,00	8.156,94	8.156,94	8.156,94	8.156,94
	0801999900 Diversas	0,00	7.997,00	7.997,00	8.156,94	8.156,94	8.156,94	8.156,94
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	3,00	3,00	3,06	3,06	3,06	3,06
	0900000000 Venda de bens de investimento	0,00	3,00	3,00	3,06	3,06	3,06	3,06
	0904000000 Outros bens de investimento	0,00	3,00	3,00	3,06	3,06	3,06	3,06
	0904010000 Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	3,00	3,00	3,06	3,06	3,06	3,06
	0904010100 Equipamento de transporte	0,00	1,00	1,00	1,02	1,02	1,02	1,02
	0904010200 Maquinaria e equipamento	0,00	1,00	1,00	1,02	1,02	1,02	1,02
	0904010300 Outros	0,00	1,00	1,00	1,02	1,02	1,02	1,02
Receita efetiva		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00	19.318.800,00	19.318.800,00	19.318.800,00	19.318.800,00
Receita Total:		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00	19.318.800,00	19.318.800,00	19.318.800,00	19.318.800,00



FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

ORÇAMENTO INICIAL DA RECEITA

2026

SNC-AP

Classificação Económica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma
Receita Corrente				
0500000000	Rendimentos da propriedade	0,00	250.000,00	250.000,00
0502000000	Juros - Sociedades financeiras	0,00	250.000,00	250.000,00
0502010000	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	250.000,00	250.000,00
0700000000	Venda de bens e serviços correntes	0,00	18.682.000,00	18.682.000,00
0701000000	Venda de bens	0,00	150.000,00	150.000,00
0701080000	Mercadorias	0,00	150.000,00	150.000,00
0701080100	Mercadorias para venda	0,00	150.000,00	150.000,00
0702000000	Serviços	0,00	18.460.000,00	18.460.000,00
0702010000	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	10.000,00	10.000,00
0702080000	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	0,00	18.450.000,00	18.450.000,00
0702080300	Serviços culturais	0,00	18.450.000,00	18.450.000,00
0702080301	Serviços culturais - Venda de ingressos	0,00	18.450.000,00	18.450.000,00
0703000000	Rendas	0,00	72.000,00	72.000,00
0703020000	Edifícios	0,00	72.000,00	72.000,00
0800000000	Outras receitas correntes	0,00	7.997,00	7.997,00
0801000000	Outras	0,00	7.997,00	7.997,00
0801990000	Outras	0,00	7.997,00	7.997,00
0801999900	Diversas	0,00	7.997,00	7.997,00
Total de Receita Corrente:		0,00	18.939.997,00	18.939.997,00
Receita de Capital				
0900000000	Venda de bens de investimento	0,00	3,00	3,00
0904000000	Outros bens de investimento	0,00	3,00	3,00
0904010000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	3,00	3,00
0904010100	Equipamento de transporte	0,00	1,00	1,00
0904010200	Maquinaria e equipamento	0,00	1,00	1,00
0904010300	Outros	0,00	1,00	1,00
Total de Receita de Capital:		0,00	3,00	3,00
Total:		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00



SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2026			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030
Despesa Corrente								
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1.414.159,67	1.414.159,67	1.442.442,87	1.442.442,87	1.442.442,87	1.442.442,87
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	1.029.287,65	1.029.287,65	1.049.873,41	1.049.873,41	1.049.873,41	1.049.873,41
	0101000000 Remunerações certas e permanentes	0,00	1.029.287,65	1.029.287,65	1.049.873,41	1.049.873,41	1.049.873,41	1.049.873,41
	0101030000 Pessoal dos quadros - Regime de função pública	0,00	840.998,75	840.998,75	857.818,73	857.818,73	857.818,73	857.818,73
	0101030100 Pessoal em funções	0,00	840.998,75	840.998,75	857.818,73	857.818,73	857.818,73	857.818,73
	0101070000 Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	48.708,00	48.708,00	49.682,16	49.682,16	49.682,16	49.682,16
	0101140000 Subsídio de férias e de Natal	0,00	139.580,90	139.580,90	142.372,52	142.372,52	142.372,52	142.372,52
	0101140100 Subsídio de Férias	0,00	69.790,45	69.790,45	71.186,26	71.186,26	71.186,26	71.186,26
	0101140200 Subsídio de Natal	0,00	69.790,45	69.790,45	71.186,26	71.186,26	71.186,26	71.186,26
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	131.610,88	131.610,88	134.243,10	134.243,10	134.243,10	134.243,10
	0102000000 Abonos variáveis ou eventuais	0,00	131.610,88	131.610,88	134.243,10	134.243,10	134.243,10	134.243,10
	0102020000 Horas extraordinárias	0,00	32.730,43	32.730,43	33.385,04	33.385,04	33.385,04	33.385,04
	0102030000 Alimentação e alojamento	0,00	72.198,00	72.198,00	73.641,96	73.641,96	73.641,96	73.641,96
	0102040000 Ajudas de custo	0,00	5.000,00	5.000,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
	0102050000 Abono para falhas	0,00	9.631,60	9.631,60	9.824,23	9.824,23	9.824,23	9.824,23
	0102130000 Outros suplementos e prémios	0,00	12.050,85	12.050,85	12.291,87	12.291,87	12.291,87	12.291,87
	0102130300 Suplemento de penosidade e insalubridade	0,00	12.050,85	12.050,85	12.291,87	12.291,87	12.291,87	12.291,87
D1.3	Segurança social	0,00	253.261,14	253.261,14	258.326,36	258.326,36	258.326,36	258.326,36
	0103000000 Segurança social	0,00	253.261,14	253.261,14	258.326,36	258.326,36	258.326,36	258.326,36
	0103050000 Contribuições para a segurança social	0,00	240.661,14	240.661,14	245.474,36	245.474,36	245.474,36	245.474,36
	0103050200 Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	0,00	240.661,14	240.661,14	245.474,36	245.474,36	245.474,36	245.474,36
	0103050201 Caixa Geral de Aposentações	0,00	16.396,98	16.396,98	16.724,92	16.724,92	16.724,92	16.724,92
	0103050202 Segurança social - Regime geral	0,00	224.264,16	224.264,16	228.749,44	228.749,44	228.749,44	228.749,44
	0103090000 Seguros	0,00	12.600,00	12.600,00	12.852,00	12.852,00	12.852,00	12.852,00
	0103090100 Seguros de acidentes de trabalho	0,00	12.600,00	12.600,00	12.852,00	12.852,00	12.852,00	12.852,00
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	10.673.220,33	10.673.220,33	10.886.684,73	10.886.684,74	10.886.684,74	10.886.684,74
	0200000000 Aquisição de bens e serviços	0,00	10.673.220,33	10.673.220,33	10.886.684,73	10.886.684,74	10.886.684,74	10.886.684,74
	0201000000 Aquisição de bens	0,00	3.722.347,33	3.722.347,33	3.796.794,27	3.796.794,28	3.796.794,28	3.796.794,28
	0201020000 Combustíveis e lubrificantes	0,00	7.000,00	7.000,00	7.140,00	7.140,00	7.140,00	7.140,00
	0201020100 Gasolina	0,00	5.000,00	5.000,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
	0201020200 Gasóleo	0,00	1.500,00	1.500,00	1.530,00	1.530,00	1.530,00	1.530,00
	0201029900 Outros (Combustíveis)	0,00	500,00	500,00	510,00	510,00	510,00	510,00
	0201040000 Limpeza e higiene	0,00	24.000,00	24.000,00	24.480,00	24.480,00	24.480,00	24.480,00
	0201070000 Vestuário e artigos pessoais	0,00	8.500,00	8.500,00	8.670,00	8.670,00	8.670,00	8.670,00



SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2026			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030
0201080000	Material de escritório	0,00	40.000,00	40.000,00	40.800,00	40.800,00	40.800,00	40.800,00
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	2.000,00	2.000,00	2.040,00	2.040,00	2.040,00	2.040,00
0201100000	Produtos vendidos nas farmácias	0,00	1.200,00	1.200,00	1.224,00	1.224,00	1.224,00	1.224,00
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	5.000,00	5.000,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
0201160000	Mercadorias para venda	0,00	213.000,00	213.000,00	217.260,00	217.260,00	217.260,00	217.260,00
0201160300	Mercadorias	0,00	213.000,00	213.000,00	217.260,00	217.260,00	217.260,00	217.260,00
0201170000	Ferramentas e utensílios	0,00	60.000,00	60.000,00	61.200,00	61.200,00	61.200,00	61.200,00
0201180000	Livros e documentação técnica	0,00	500,00	500,00	510,00	510,00	510,00	510,00
0201210000	Outros bens	0,00	3.361.147,33	3.361.147,33	3.428.370,27	3.428.370,28	3.428.370,28	3.428.370,28
0202000000	Aquisição de serviços	0,00	6.950.873,00	6.950.873,00	7.089.890,46	7.089.890,46	7.089.890,46	7.089.890,46
0202010000	Encargos das instalações	0,00	70.000,00	70.000,00	71.400,00	71.400,00	71.400,00	71.400,00
0202010100	Água	0,00	15.000,00	15.000,00	15.300,00	15.300,00	15.300,00	15.300,00
0202010200	Electricidade	0,00	50.000,00	50.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00
0202010400	Saneamento	0,00	5.000,00	5.000,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
0202020000	Limpeza e higiene	0,00	155.000,00	155.000,00	158.100,00	158.100,00	158.100,00	158.100,00
0202030000	Conservação de bens	0,00	250.000,00	250.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00	255.000,00
0202040000	Locação de edifícios	0,00	2.721.483,00	2.721.483,00	2.775.912,66	2.775.912,66	2.775.912,66	2.775.912,66
0202060000	Locação de material de transporte	0,00	2.000,00	2.000,00	2.040,00	2.040,00	2.040,00	2.040,00
0202080000	Locação de outros bens	0,00	80.000,00	80.000,00	81.600,00	81.600,00	81.600,00	81.600,00
0202080100	Som	0,00	10.000,00	10.000,00	10.200,00	10.200,00	10.200,00	10.200,00
0202080200	Audioguias	0,00	70.000,00	70.000,00	71.400,00	71.400,00	71.400,00	71.400,00
0202090000	Comunicações	0,00	14.000,00	14.000,00	14.280,00	14.280,00	14.280,00	14.280,00
0202100000	Transportes	0,00	20.000,00	20.000,00	20.400,00	20.400,00	20.400,00	20.400,00
0202110000	Representação dos serviços	0,00	3.500,00	3.500,00	3.570,00	3.570,00	3.570,00	3.570,00
0202120000	Seguros	0,00	60.000,00	60.000,00	61.200,00	61.200,00	61.200,00	61.200,00
0202130000	Deslocações e estadas	0,00	15.000,00	15.000,00	15.300,00	15.300,00	15.300,00	15.300,00
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	21.500,00	21.500,00	21.930,00	21.930,00	21.930,00	21.930,00
0202150000	Formação	0,00	20.000,00	20.000,00	20.400,00	20.400,00	20.400,00	20.400,00
0202160000	Seminários, exposições e similares	0,00	624.500,00	624.500,00	636.990,00	636.990,00	636.990,00	636.990,00
0202170000	Publicidade	0,00	150.000,00	150.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00
0202180000	Vigilância e segurança	0,00	499.380,00	499.380,00	509.367,60	509.367,60	509.367,60	509.367,60
0202190000	Assistência técnica	0,00	15.000,00	15.000,00	15.300,00	15.300,00	15.300,00	15.300,00
0202200000	Outros trabalhos especializados	0,00	455.260,00	455.260,00	464.365,20	464.365,20	464.365,20	464.365,20
0202200100	Geral	0,00	321.760,00	321.760,00	328.195,20	328.195,20	328.195,20	328.195,20
0202200200	Arquitetura e engenharia	0,00	133.500,00	133.500,00	136.170,00	136.170,00	136.170,00	136.170,00
0202250000	Outros serviços	0,00	1.774.250,00	1.774.250,00	1.809.735,00	1.809.735,00	1.809.735,00	1.809.735,00



ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DE DESPESA - INICIAL

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2026			Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030	
	0202250200	Serviços Bancários	0,00	1.500,00	1.500,00	1.530,00	1.530,00	1.530,00	1.530,00
	0202250300	Serviços Bancários - Bilheteira	0,00	100.000,00	100.000,00	102.000,00	102.000,00	102.000,00	102.000,00
	0202250400	Produção Cultural	0,00	770.500,00	770.500,00	785.910,00	785.910,00	785.910,00	785.910,00
	0202250500	Investigação Cultural	0,00	110.000,00	110.000,00	112.200,00	112.200,00	112.200,00	112.200,00
	0202250600	Diversos Culturais	0,00	193.500,00	193.500,00	197.370,00	197.370,00	197.370,00	197.370,00
	0202250700	Programas Funcionais e outros estudos	0,00	98.750,00	98.750,00	100.725,00	100.725,00	100.725,00	100.725,00
	0202250800	Honorários	0,00	500.000,00	500.000,00	510.000,00	510.000,00	510.000,00	510.000,00
D3	Juros e outros encargos		0,00	100,00	100,00	102,00	102,00	102,00	102,00
	0300000000	Juros e outros encargos	0,00	100,00	100,00	102,00	102,00	102,00	102,00
	0306000000	Outros encargos financeiros	0,00	100,00	100,00	102,00	102,00	102,00	102,00
	0306010000	Outros encargos financeiros	0,00	100,00	100,00	102,00	102,00	102,00	102,00
D4	Transferências e subsídios correntes		0,00	395.000,00	395.000,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00
D4.1	Transferências Correntes		0,00	395.000,00	395.000,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo		0,00	395.000,00	395.000,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00
	0407000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	395.000,00	395.000,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00	402.900,00
	0407010000	Instituições sem fins lucrativos de carácter social	0,00	245.000,00	245.000,00	249.900,00	249.900,00	249.900,00	249.900,00
	0407020000	Instituições sem fins lucrativos de carácter cultural	0,00	150.000,00	150.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00
D5	Outras Despesas Correntes		0,00	167.000,00	167.000,00	170.340,00	170.340,00	170.340,00	170.340,00
	0600000000	Outras despesas correntes	0,00	167.000,00	167.000,00	170.340,00	170.340,00	170.340,00	170.340,00
	0602000000	Diversas	0,00	167.000,00	167.000,00	170.340,00	170.340,00	170.340,00	170.340,00
	0602010000	Impostos e taxas	0,00	150.000,00	150.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00	153.000,00
	0602010100	Impostos fiscais	0,00	149.000,00	149.000,00	151.980,00	151.980,00	151.980,00	151.980,00
	0602010101	Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	149.000,00	149.000,00	151.980,00	151.980,00	151.980,00	151.980,00
	0602010200	Outros impostos ou taxas	0,00	1.000,00	1.000,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00
	0602030000	Outras	0,00	17.000,00	17.000,00	17.340,00	17.340,00	17.340,00	17.340,00
	0602030100	Perdas em Inventários	0,00	1.500,00	1.500,00	1.530,00	1.530,00	1.530,00	1.530,00
	0602030200	Abates	0,00	2.500,00	2.500,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00
	0602030300	Quotizações	0,00	3.000,00	3.000,00	3.060,00	3.060,00	3.060,00	3.060,00
	0602030400	Gastos e Perdas	0,00	10.000,00	10.000,00	10.200,00	10.200,00	10.200,00	10.200,00
	Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital		0,00	6.290.520,00	6.290.520,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00
	0700000000	Aquisição de bens de capital	0,00	6.290.520,00	6.290.520,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00
	0701000000	Investimentos	0,00	6.290.520,00	6.290.520,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00
	0701030000	Edifícios	0,00	5.686.020,00	5.686.020,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00



ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DE DESPESA - INICIAL

SNC-AP

Rubrica	Designação	Orçamento 2026			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2027	2028	2029	2030
0701030700	Outros	0,00	5.686.020,00	5.686.020,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00
0701060000	Material de transporte	0,00	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701060200	Outro	0,00	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701070000	Equipamento de informática	0,00	37.500,00	37.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701080000	Software Informático	0,00	164.000,00	164.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701090000	Equipamento administrativo	0,00	8.500,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701100000	Equipamento básico	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701100100	Material de cultura	0,00	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701100200	Material de exteriores	0,00	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701110000	Ferramentas e utensílios	0,00	14.500,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701120000	Artigos e objectos de valor	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00	17.909.419,60	12.902.469,61	12.902.469,61	12.902.469,61
Despesa Total:		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00	17.909.419,60	12.902.469,61	12.902.469,61	12.902.469,61



FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

ORÇAMENTO INICIAL DA DESPESA

2026

SNC-AP

Classificação Económica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma
010000	Fundação Cultursintra FP			
Despesa Corrente				
010000000	Despesas com o pessoal	0,00	1.414.159,67	1.414.159,67
010100000	Remunerações certas e permanentes	0,00	1.029.287,65	1.029.287,65
010103000	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	0,00	840.998,75	840.998,75
0101030100	Pessoal em funções	0,00	840.998,75	840.998,75
0101070000	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	48.708,00	48.708,00
010114000	Subsídio de férias e de Natal	0,00	139.580,90	139.580,90
0101140100	Subsídio de Férias	0,00	69.790,45	69.790,45
0101140200	Subsídio de Natal	0,00	69.790,45	69.790,45
010200000	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	131.610,88	131.610,88
0102020000	Horas extraordinárias	0,00	32.730,43	32.730,43
0102030000	Alimentação e alojamento	0,00	72.198,00	72.198,00
0102040000	Ajudas de custo	0,00	5.000,00	5.000,00
0102050000	Abono para falhas	0,00	9.631,60	9.631,60
010213000	Outros suplementos e prémios	0,00	12.050,85	12.050,85
0102130300	Suplemento de penosidade e insalubridade	0,00	12.050,85	12.050,85
010300000	Segurança social	0,00	253.261,14	253.261,14
010305000	Contribuições para a segurança social	0,00	240.661,14	240.661,14
0103050200	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	0,00	240.661,14	240.661,14
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	0,00	16.396,98	16.396,98
0103050202	Segurança social - Regime geral	0,00	224.264,16	224.264,16
010309000	Seguros	0,00	12.600,00	12.600,00
0103090100	Seguros de acidentes de trabalho	0,00	12.600,00	12.600,00
020000000	Aquisição de bens e serviços	0,00	10.673.220,33	10.673.220,33
020100000	Aquisição de bens	0,00	3.722.347,33	3.722.347,33
020102000	Combustíveis e lubrificantes	0,00	7.000,00	7.000,00
0201020100	Gasolina	0,00	5.000,00	5.000,00
0201020200	Gasóleo	0,00	1.500,00	1.500,00
0201029900	Outros (Combustíveis)	0,00	500,00	500,00
0201040000	Limpeza e higiene	0,00	24.000,00	24.000,00
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	0,00	8.500,00	8.500,00
0201080000	Material de escritório	0,00	40.000,00	40.000,00
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	2.000,00	2.000,00
0201100000	Produtos vendidos nas farmácias	0,00	1.200,00	1.200,00
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	5.000,00	5.000,00
020116000	Mercadorias para venda	0,00	213.000,00	213.000,00
0201160300	Mercadorias	0,00	213.000,00	213.000,00
0201170000	Ferramentas e utensílios	0,00	60.000,00	60.000,00
0201180000	Livros e documentação técnica	0,00	500,00	500,00
0201210000	Outros bens	0,00	3.361.147,33	3.361.147,33
020200000	Aquisição de serviços	0,00	6.950.873,00	6.950.873,00
020201000	Encargos das instalações	0,00	70.000,00	70.000,00
0202010100	Água	0,00	15.000,00	15.000,00
0202010200	Electricidade	0,00	50.000,00	50.000,00
0202010400	Saneamento	0,00	5.000,00	5.000,00
0202020000	Limpeza e higiene	0,00	155.000,00	155.000,00
0202030000	Conservação de bens	0,00	250.000,00	250.000,00
0202040000	Locação de edifícios	0,00	2.721.483,00	2.721.483,00
0202060000	Locação de material de transporte	0,00	2.000,00	2.000,00
020208000	Locação de outros bens	0,00	80.000,00	80.000,00
0202080100	Som	0,00	10.000,00	10.000,00
0202080200	Audioguias	0,00	70.000,00	70.000,00
0202090000	Comunicações	0,00	14.000,00	14.000,00
0202100000	Transportes	0,00	20.000,00	20.000,00
0202110000	Representação dos serviços	0,00	3.500,00	3.500,00
0202120000	Seguros	0,00	60.000,00	60.000,00
0202130000	Deslocações e estadas	0,00	15.000,00	15.000,00
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	21.500,00	21.500,00

Classificação Económica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma
0202150000	Formação	0,00	20.000,00	20.000,00
0202160000	Seminários, exposições e similares	0,00	624.500,00	624.500,00
0202170000	Publicidade	0,00	150.000,00	150.000,00
0202180000	Vigilância e segurança	0,00	499.380,00	499.380,00
0202190000	Assistência técnica	0,00	15.000,00	15.000,00
0202200000	Outros trabalhos especializados	0,00	455.260,00	455.260,00
0202200100	Geral	0,00	321.760,00	321.760,00
0202200200	Arquitetura e engenharia	0,00	133.500,00	133.500,00
0202250000	Outros serviços	0,00	1.774.250,00	1.774.250,00
0202250200	Serviços Bancários	0,00	1.500,00	1.500,00
0202250300	Serviços Bancários - Bilheteira	0,00	100.000,00	100.000,00
0202250400	Produção Cultural	0,00	770.500,00	770.500,00
0202250500	Investigação Cultural	0,00	110.000,00	110.000,00
0202250600	Diversos Culturais	0,00	193.500,00	193.500,00
0202250700	Programas Funcionais e outros estudos	0,00	98.750,00	98.750,00
0202250800	Honorários	0,00	500.000,00	500.000,00
0300000000	Juros e outros encargos	0,00	100,00	100,00
0306000000	Outros encargos financeiros	0,00	100,00	100,00
0306010000	Outros encargos financeiros	0,00	100,00	100,00
0400000000	Transferências correntes	0,00	395.000,00	395.000,00
0407000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	395.000,00	395.000,00
0407010000	Instituições sem fins lucrativos de carácter social	0,00	245.000,00	245.000,00
0407020000	Instituições sem fins lucrativos de carácter cultural	0,00	150.000,00	150.000,00
0600000000	Outras despesas correntes	0,00	167.000,00	167.000,00
0602000000	Diversas	0,00	167.000,00	167.000,00
0602010000	Impostos e taxas	0,00	150.000,00	150.000,00
0602010100	Impostos fiscais	0,00	149.000,00	149.000,00
0602010101	Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	149.000,00	149.000,00
0602010200	Outros impostos ou taxas	0,00	1.000,00	1.000,00
0602030000	Outras	0,00	17.000,00	17.000,00
0602030100	Perdas em Inventários	0,00	1.500,00	1.500,00
0602030200	Abates	0,00	2.500,00	2.500,00
0602030300	Quotizações	0,00	3.000,00	3.000,00
0602030400	Gastos e Perdas	0,00	10.000,00	10.000,00
Total de Despesa Corrente:		0,00	12.649.480,00	12.649.480,00
Despesa de Capital				
0700000000	Aquisição de bens de capital	0,00	6.290.520,00	6.290.520,00
0701000000	Investimentos	0,00	6.290.520,00	6.290.520,00
0701030000	Edifícios	0,00	5.686.020,00	5.686.020,00
0701030700	Outros	0,00	5.686.020,00	5.686.020,00
0701060000	Material de transporte	0,00	80.000,00	80.000,00
0701060200	Outro	0,00	80.000,00	80.000,00
0701070000	Equipamento de informática	0,00	37.500,00	37.500,00
0701080000	Software Informático	0,00	164.000,00	164.000,00
0701090000	Equipamento administrativo	0,00	8.500,00	8.500,00
0701100000	Equipamento básico	0,00	150.000,00	150.000,00
0701100100	Material de cultura	0,00	70.000,00	70.000,00
0701100200	Material de exteriores	0,00	80.000,00	80.000,00
0701110000	Ferramentas e utensílios	0,00	14.500,00	14.500,00
0701120000	Artigos e objectos de valor	0,00	150.000,00	150.000,00
Total de Despesa de Capital:		0,00	6.290.520,00	6.290.520,00
Total Class. Orgânica 010000		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00
Total:		0,00	18.940.000,00	18.940.000,00

2026

Resumo Financeiro do Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos





RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES - MAIORES VALORES - 2026

SNC	Ponto	Descrição	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Ano 2030
1. Atividades de Gestão			835.063,00 €	- €	- €	- €	- €
1.1. Recursos Humanos			25.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62211	1.1.	Recrutamento de pessoal	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62217	1.1.	Formação de Pessoal	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6221	1.1.	Serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho	4.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.2. Serviços administrativos e financeiros			652.140,00 €	- €	- €	- €	- €
443	1.2.	Aquisição de software	14.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6221	1.2.	Licenças de utilização de software	10.560,00 €	- €	- €	- €	- €
6221	1.2.	Plataformas Digitais	1.200,00 €	- €	- €	- €	- €
4351	1.2.	Infraestruturas digitais	12.500,00 €	- €	- €	- €	- €
435	1.2.	Aquisição de equipamento administrativo	8.500,00 €	- €	- €	- €	- €
4342	1.2.	Aquisição de veículo comercial	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4342	1.2.	Aquisição de veículo ligeiro de passageiros	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4351	1.2.	Alargamento da rede de CCTV e WIFI	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6221	1.2.	Plano de segurança da Quinta da Regaleira	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6223	1.2.	Segurança das instalações	499.380,00 €	- €	- €	- €	- €
437	1.2.	Outras Ferramentas e Utensílios	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6882101	1.2.	Apoios Mecenáticos a Atividades Sociais - Associações de Bombeiros	245.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.3. Serviços de receção e atendimento de visitantes			23.923,00 €	- €	- €	- €	- €
6233	1.3.	Consumíveis para emissão de bilhetes	12.423,00 €	- €	- €	- €	- €
4351	1.3.	Equipamentos administrativos	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.3.	Conservação e manutenção	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
1.4. Planeamento geral de intervenções sobre imóveis			133.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.4.	Levantamentos arquitetónicos	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.4.	Projetos de execução	50.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.4.	Fiscalização de Obras	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.4.	Levantamentos fotográficos técnicos de espólio e de arquitetura	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.4.	Trabalhos técnicos diversos	12.500,00 €	- €	- €	- €	- €
1.5. Atividades sobre património imóvel			6.025.330,00 €	5.006.950,00 €	- €	- €	- €
1.5.1. Quinta da Regaleira							
1.5.1.1. Palácio da Quinta da Regaleira			1.241.000,00 €	1.645.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.1.	Restauro e Impermeabilização das Coberturas do Palácio	350.000,00 €	125.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.1.	Restauro de fachadas	750.000,00 €	1.375.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.1.	Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e materiais interiores e exteriores	45.000,00 €	45.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.1.	Restauro das instalações sanitárias	30.000,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.1.	Revisão da rede elétrica e informática	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.1.	Instalação de sistema de deteção de incêndios	16.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.1.	Remodelação das redes de águas e esgotos	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.5.1.2. Capela da Quinta da Regaleira			87.000,00 €	30.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.2.	Limpeza e restauro de fachadas	75.000,00 €	30.000,00 €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.2.	Restauro e limpeza de interiores	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.5.1.3. Estufa na Quinta da Regaleira			25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.3.	Manutenção de instalações sanitárias	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.3.	Reforço de impermeabilização de piso superior	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.3.	Recuperação cobertura da estufa	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.5.1.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira			390.000,00 €	75.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.4.	Reabilitação de coberturas, fachadas e caixilharia	225.000,00 €	75.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.4.	Reabilitação interior do edifício	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.4.	Revisão da rede elétrica e informática	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.5.1.5. Palácio das Cocheiras da Quinta da Regaleira			20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.5.	Conservação e manutenção dos pisos superiores do edifício	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.5.	Conservação e manutenção de espaços no piso térreo	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.5.	Reabilitação IS entrada	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
1.5.1.6. Complexo de edifícios da Oficina das Artes na Quinta da Regaleira			201.500,00 €	600.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.6.	Adaptação do complexo de edifício da Oficina das Artes para uso cultural	126.500,00 €	550.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.6.	Reabilitação do edifício da incineradora	75.000,00 €	50.000,00 €	- €	- €	- €
1.5.1.7. Jardins e Espaços exteriores na Quinta da Regaleira			407.360,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.7.	Podas e intervenções fitossanitárias em espécies arbóreas	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.7.	Trabalhos de paisagismo e sistemas de rega	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6239	1.5.1.7.	Aquisição de plantas e árvores	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.7.	Conservação e Manutenção de edificado	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.7.	Restauro do Aquário	73.800,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.7.	Reparação e pavimentação de caminhos	211.560,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.1.7.	Reparação de muros e muretes	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
4336	1.5.1.7.	Equipamento básico para jardinagem	9.500,00 €	- €	- €	- €	- €
1.5.1.8. Sistemas de abastecimento e escoamento de águas da Quinta da Regaleira			25.500,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.8.	Conservação de aquedutos e minas	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.8.	Conservação de câmaras de visita	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.1.8.	Rede de saneamento interno	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
1.5.2. Quinta da Ribafria			1.759.220,00 €	708.500,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.2.	Recuperação de espaços envolventes - Jardins	45.000,00 €	15.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.2.	Construção de Instalações Sanitárias Públicas junto campo ténis	123.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.2.	Construção de Cafetaria	1.000,00 €	553.500,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.2.	Construção de Parque de Estacionamento	72.000,00 €	20.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.2.	Reconstrução de edifício da vereda	86.100,00 €	20.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.2.	Construção do Parque Florestal da Ribafria	1.318.560,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €



RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES - MAIORES VALORES - 2026

SNC	Ponto	Descrição	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Ano 2030
6226	1.5.2	Podas e intervenções fitossanitárias em espécies arbóreas	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	1.5.2	Manutenção e limpeza de espaços verdes	88.560,00 €	- €	- €	- €	- €
6239	1.5.2	Aquisição de plantas e árvores	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	1.5.3	Paço dos Ribafria	1.327.750,00 €	492.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.3	Empreitada de reabilitação e conservação exterior (coberturas / fachadas / caixilharia)	984.000,00 €	492.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.3	Obras de adaptação do interior para fins culturais	250.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622194	1.5.3	Serviços especializada de concepção de exposição	93.750,00 €	- €	- €	- €	- €
	1.5.4	Casa Francisco Costa	135.000,00 €	202.950,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.4	Limpeza, recuperação de paredes, tectos, pisos e pintura interior	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.4	Obras de adaptação do interior para fins culturais	123.000,00 €	202.950,00 €	- €	- €	- €
	1.5.5	Capela da Quinta da Fidalga	246.000,00 €	553.500,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.5	Empreitada de Reabilitação, restauro e conservação	246.000,00 €	553.500,00 €	- €	- €	- €
	1.5.6	Quinta da Bela Vista - Casa Ribeira de Carvalho	160.000,00 €	700.000,00 €	- €	- €	- €
4323	1.5.6	Projeto de reabilitação e conservação do edificado e espaços envolventes	60.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	1.5.6	Empreitada de Reabilitação, restauro e conservação	100.000,00 €	700.000,00 €	- €	- €	- €
	2.	Atividades Culturais	3.441.500,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.	Investigação	135.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.1	Projeto "Coleções Perdidas"	70.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.2	Centro de Documentação Digital	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.3	Biodiversidade	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	2.1.4	Coleção Pisani Burnay	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622194	2.1.5	Estudos de público	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622193	2.1.6	Levantamentos Fotográficos	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.2	Exposições	652.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.1	Exposição temporária Quinta da Regaleira	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.2	Exposição Permanente - Palácio da Regaleira	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.3	Exposição Permanente - Quinta da Ribafria	200.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.4	Exposição Permanente - Paço da Ribafria	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4334	2.2.5	Programa de réplicas	50.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.2.6	Exposições fotográficas	2.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.3	Cursos e conferências	22.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.3.1	Colóquios e conferências	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.3.2	Curso de Formação de Guias	2.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.4	Promoção Cultural	889.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	2.4.1	Visitas Guiadas de natureza institucional	500,00 €	- €	- €	- €	- €
622193	2.4.2	Regaleira +	3.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62615	2.4.3	Audioguias	70.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4338	2.4.4	Sinalética	80.000,00 €	- €	- €	- €	- €
443	2.4.5	Sítio na Internet e Redes Sociais	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6224	2.4.6	Projeto "Orquestras Escolares de Sintra"	400.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6882102	2.4.7	Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais - Artes Performativas	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622193	2.4.8	Promoção do destino	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.5	Edições	213.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6224	2.5.1	Encargos de produção de publicações temáticas	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
611	2.5.2	Publicações temáticas	50.000,00 €	- €	- €	- €	- €
611	2.5.3	Outras publicações	63.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.6	Loja	130.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4337	2.6	Material expositivo	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
611	2.6	Produtos para venda	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6234	2.6	Produtos para oferta	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.7	Património Móvel	500.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.7.1	Restauro de património móvel	350.000,00 €	- €	- €	- €	- €
43042	2.7.2	Aquisição de património móvel	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.8	Dinamização Cultural	900.500,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.1	Música	400.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.2	Teatro e outras artes performativas	300.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.3	Memória Cinematográfica sobre Luigi Manini	50.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.4	Memória videográfica das exposições temporárias	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	2.8.5	Regaleira à Noite	500,00 €	- €	- €	- €	- €
622193	2.8.6	Iluminações de Natal	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622193	2.8.7	Programas educativos	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622193	2.8.8	Outros	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
		VALOR TOTAL INSCRITO NO PLANO DE ATIVIDADES	10.301.893,00 €	5.006.950,00 €	- €	- €	- €

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de execução	Pagamentos						Total Previsto		
					AC	AA	FC	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período 2025	Períodos seguintes						
													2026	2027	2028	2029		2030	Outros
010000		Funcões Gerais									0,00	0,00	6.290.520,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.297.470,00
010100		Serviços Gerais da Administração Pública									0,00	0,00	6.290.520,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.297.470,00
010101		Administração Geral									0,00	0,00	6.290.520,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.297.470,00
010101	1 1.1	Atividade Gerais - Licenciamento de software	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00
010101	1 1.2	Atividade Gerais - Equipamentos administrativos	010000 0701090000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00
010101	1 1.3	Atividade Gerais - Plataformas Digitais	010000 0701070000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
010101	1 1.4	Atividade Gerais - Infraestruturas digitais	010000 0701070000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
010101	1 1.5	Atividade Gerais - Aquisição de veículo comercial	010000 0701060200	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
010101	1 1.6	Atividade Gerais - Aquisição de veículo ligeiro de passageiros	010000 0701060200	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
010101	1 1.7	Atividade Gerais - Alargamento da rede de CCTV e WIFI	010000 0701070000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
010101	1 1.8	Atividade Gerais - Outras Ferramentas e Utensílios	010000 0701110000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
010101	1 1.9	Atividade Gerais - Equipamento informático	010000 0701070000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
010101	10 10.1	Paço dos Ribafria - Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/03/2027		0,00	0,00	984.000,00	492.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.476.000,00
010101	10 10.2	Paço dos Ribafria - Obras de adaptação do interior para fins culturais	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00
010101	11 11.1	Casa Francisco Costa - Obras de limpeza e recuperação para preparar empreitada	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
010101	11 11.2	Casa Francisco Costa - Obras de adaptação para fins culturais	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	123.000,00	202.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	325.950,00
010101	12 12.1	Capela da Quinta da Fidalga - Empreitada de reabilitação, restauro e conservação	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027		0,00	0,00	246.000,00	553.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	799.500,00
010101	13 13.1	Casa Ribeiro de Carvalho - Projeto de reabilitação e conservação	010000 0701030700	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
010101	13 13.2	Casa Ribeiro de Carvalho - Empreitada de reabilitação, resturo e conservação	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027		0,00	0,00	100.000,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00
010101	14 14.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
010101	14 14.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	010000 0701100200	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00
010101	14 14.2	Promoção Cultural - Material expositivo	010000 0701100100	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
010101	14 14.3	Promoção Cultural - Aquisição de património móvel	010000 0701120000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
010101	14 14.4	Promoção Cultural - Programa de réplicas de património móvel	010000 0701100100	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00



Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de execução	Pagamentos						Total Previsto		
					AC	AA	FC	Inicio	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período 2025	Períodos seguintes						
													2026	2027	2028	2029		2030	Outros
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro e Impermeabilização das Coberturas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027		0,00	0,00	350.000,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	475.000,00
010101	2.1																		
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro de fachadas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027		0,00	0,00	750.000,00	1.375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.125.000,00
010101	2.2																		
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e materias interiores e exteriores	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00
010101	2.3																		
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro das instalações sanitárias, remodelação das redes de águas e esgotos	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027		0,00	0,00	65.000,00	145.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.000,00
010101	2.4																		
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Revisão da rede elétrica e informática	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
010101	2.5																		
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Instalação de sistema de deteção de incêndios	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00
010101	2.6																		
010101	3	Quinta da Regaleira - Capela - Limpeza e restauro de fachadas e pisos interiores	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027		0,00	0,00	75.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.000,00
010101	3.1																		
010101	4	Quinta da Regaleira - Estufa - Recuperação cobertura	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
010101	4.1																		
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Limpeza e reparação de coberturas e fachadas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027	1	0,00	0,00	225.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00
010101	5.1																		
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Restauro de janelas e portadas, reparação e pinturas de paredes interiores, reparação de pavimentos	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026	1	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
010101	5.2																		
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Revisão da rede elétrica e informática	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
010101	5.3																		
010101	6	Quinta da Regaleira - Complexo Oficina das Artes - Adaptação da para uso cultural e recuperação do edifício da incineradora	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027	1	0,00	0,00	126.500,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	676.500,00
010101	6.1																		
010101	6	Quinta da Regaleira - Complexo Oficina das Artes - Reabilitação da incineradora	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027		0,00	0,00	75.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00
010101	6.2																		
010101	6	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Instalações sanitárias entrada	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
010101	7.3																		
010101	7	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Recuperação de edificado	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
010101	7.1																		
010101	7	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Reparação e pavimentação de caminhos, reparação de muros e muretes	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	219.060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.060,00
010101	7.2																		
010101	7	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Recuperação do Aquário	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	73.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.800,00
010101	7.4																		
010101	8	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Equipamento básico para jardinagem	010000 0701110000	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.500,00
010101	8.1																		
010101	9	Quinta da Ribafria - Recuperação de espaços envolventes - Jardins	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027	1	0,00	0,00	45.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
010101	9.1																		
010101	9	Quinta da Ribafria - Construção de Instalações Sanitárias Públicas (junto campo ténis)	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	123.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123.000,00
010101	9.2																		
010101	9	Quinta da Ribafria - Remodelação de edifício para cafeteria	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027		0,00	0,00	1.000,00	553.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	554.500,00
010101	9.3																		
010101	9	Quinta da Ribafria - Construção de Parque de Estacionamento	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2027	1	0,00	0,00	72.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.000,00
010101	9.4																		
010101	9	Quinta da Ribafria - Construção de Parque Florestal da Ribafria	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	30/06/2027		0,00	0,00	1.318.560,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.418.560,00
010101	9.5																		



Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de execução	Pagamentos						Total Previsto		
					AC	AA	FC	Inicio	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período 2025	Períodos seguintes						
													2026	2027	2028	2029		2030	Outros
010101	9 9.6	Quinta da Ribafria - Construção de edifício da vereda / casa de apoio	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01/01/2026	31/12/2026		0,00	0,00	86.100,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.100,00
Total											0,00	0,00	6.290.520,00	5.006.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.297.470,00

Classificação Funcional	PPI	Descrição	Soma
010000	0701030700	Outros	
010101	2 2.1	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro e Impermeabilização das Coberturas	350.000,00
010101	2 2.2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro de fachadas	750.000,00
010101	2 2.3	Quinta da Regaleira - Palácio - Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e materias interiores e exteriores	45.000,00
010101	2 2.4	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro das instalações sanitárias, remodelação das redes de águas e esgotos	65.000,00
010101	2 2.6	Quinta da Regaleira - Palácio - Instalação de sistema de deteção de incêndios	16.000,00
010101	3 3.1	Quinta da Regaleira - Capela - Limpeza e restauro de fachadas e pisos interiores	75.000,00
010101	5 5.1	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Limpeza e reparação de coberturas e fachadas	225.000,00
010101	5 5.2	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Restauro de janelas e portadas, reparação e pinturas de paredes interiores, reparação de pavimentos	150.000,00
010101	6 6.1	Quinta da Regaleira - Complexo Oficina das Artes - Adpatação da para uso cultural e recuperação do edificio da incineradora	126.500,00
010101	7 7.1	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Recuperação de edificado	25.000,00
010101	7 7.2	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Reparação e pavimentação de caminhos, reparação de muros e muretes	219.060,00
010101	9 9.1	Quinta da Ribafria - Recuperação de espaços envolventes - Jardins	45.000,00
010101	9 9.3	Quinta da Ribafria - Remodelação de edificio para cafeteria	1.000,00
010101	9 9.2	Quinta da Ribafria - Construção de Instalações Sanitárias Públicas (junto campo ténis)	123.000,00
010101	9 9.4	Quinta da Ribafria - Construção de Parque de Estacionamento	72.000,00
010101	10 10.2	Paço dos Ribafria - Obras de adaptação do interior para fins culturais	250.000,00
010101	2 2.5	Quinta da Regaleira - Palácio - Revisão da rede elétrica e informática	15.000,00
010101	5 5.3	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Revisão da rede elétrica e informática	15.000,00
010101	10 10.1	Paço dos Ribafria - Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	984.000,00
010101	11 11.2	Casa Francisco Costa - Obras de adaptação para fins culturais	123.000,00
010101	4 4.1	Quinta da Regaleira - Estufa - Recuperação cobertura	15.000,00
010101	6 6.2	Quinta da Regaleira - Complexo Oficina das Artes - Reabilitação da incineradora	75.000,00
010101	7 7.4	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Recuperação do Aquário	73.800,00
010101	9 9.5	Quinta da Ribafria - Construção de Parque Florestal da Ribafria	1.318.560,00
010101	9 9.6	Quinta da Ribafria - Construção de edificio da vereda / casa de apoio	86.100,00
010101	11 11.1	Casa Francisco Costa - Obras de limpeza e recuperação para preparar empreitada	12.000,00
010101	6 7.3	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Instalações sanitárias entrada	25.000,00
010101	12 12.1	Capela da Quinta da Fidalga - Empreitada de reabilitação, restauro e conservação	246.000,00
010101	13 13.1	Casa Ribeiro de Carvalho - Projeto de reabilitação e conservação	60.000,00
010101	13 13.2	Casa Ribeiro de Carvalho - Empreitada de reabilitação, resturo e conservação	100.000,00

Total Orçamentado: 5.686.020,00

Total Projectos: 5.686.020,00

Perc. Invest: 100%

010000	0701060200	Outro	
010101	1 1.5	Atividade Gerais - Aquisição de veículo comercial	40.000,00
010101	1 1.6	Atividade Gerais - Aquisição de veículo ligeiro de passageiros	40.000,00

Total Orçamentado: 80.000,00

Total Projectos: 80.000,00

Perc. Invest: 100%

010000	0701070000	Equipamento de informática	
010101	1 1.7	Atividade Gerais - Alargamento da rede de CCTV e WIFI	15.000,00
010101	1 1.9	Atividade Gerais - Equipamento informático	10.000,00
010101	1 1.4	Atividade Gerais - Infraestruturas digitais	7.500,00



Classificação Funcional	PPI		Descrição	Soma		
010101	1	1.3	Atividade Gerais - Plataformas Digitais	5.000,00		
Total Orçamentado:		37.500,00	Total Projectos:	37.500,00	Perc. Invest:	100%
010000	0701080000		Software Informático			
010101	1	1.1	Atividade Gerais - Licenciamento de software	14.000,00		
010101	14	14.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	150.000,00		
Total Orçamentado:		164.000,00	Total Projectos:	164.000,00	Perc. Invest:	100%
010000	0701090000		Equipamento administrativo			
010101	1	1.2	Atividade Gerais - Equipamentos administrativos	8.500,00		
Total Orçamentado:		8.500,00	Total Projectos:	8.500,00	Perc. Invest:	100%
010000	0701100100		Material de cultura			
010101	14	14.2	Promoção Cultural - Material expositivo	20.000,00		
010101	14	14.4	Promoção Cultural - Programa de réplicas de património móvel	50.000,00		
Total Orçamentado:		70.000,00	Total Projectos:	70.000,00	Perc. Invest:	100%
010000	0701100200		Material de exteriores			
010101	14	14.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	80.000,00		
Total Orçamentado:		80.000,00	Total Projectos:	80.000,00	Perc. Invest:	100%
010000	0701110000		Ferramentas e utensílios			
010101	1	1.8	Atividade Gerais - Outras Ferramentas e Utensílios	5.000,00		
010101	8	8.1	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Equipamento básico para jardinagem	9.500,00		
Total Orçamentado:		14.500,00	Total Projectos:	14.500,00	Perc. Invest:	100%
010000	0701120000		Artigos e objectos de valor			
010101	14	14.3	Promoção Cultural - Aquisição de património móvel	150.000,00		
Total Orçamentado:		150.000,00	Total Projectos:	150.000,00	Perc. Invest:	100%

2026



FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP
Quinta da Regaleira · 2710-567 Sintra · Portugal
Tel. [+351] 219 106 650 · geral@cultursintra.pt

 /cultursintra

www.cultursintra.pt